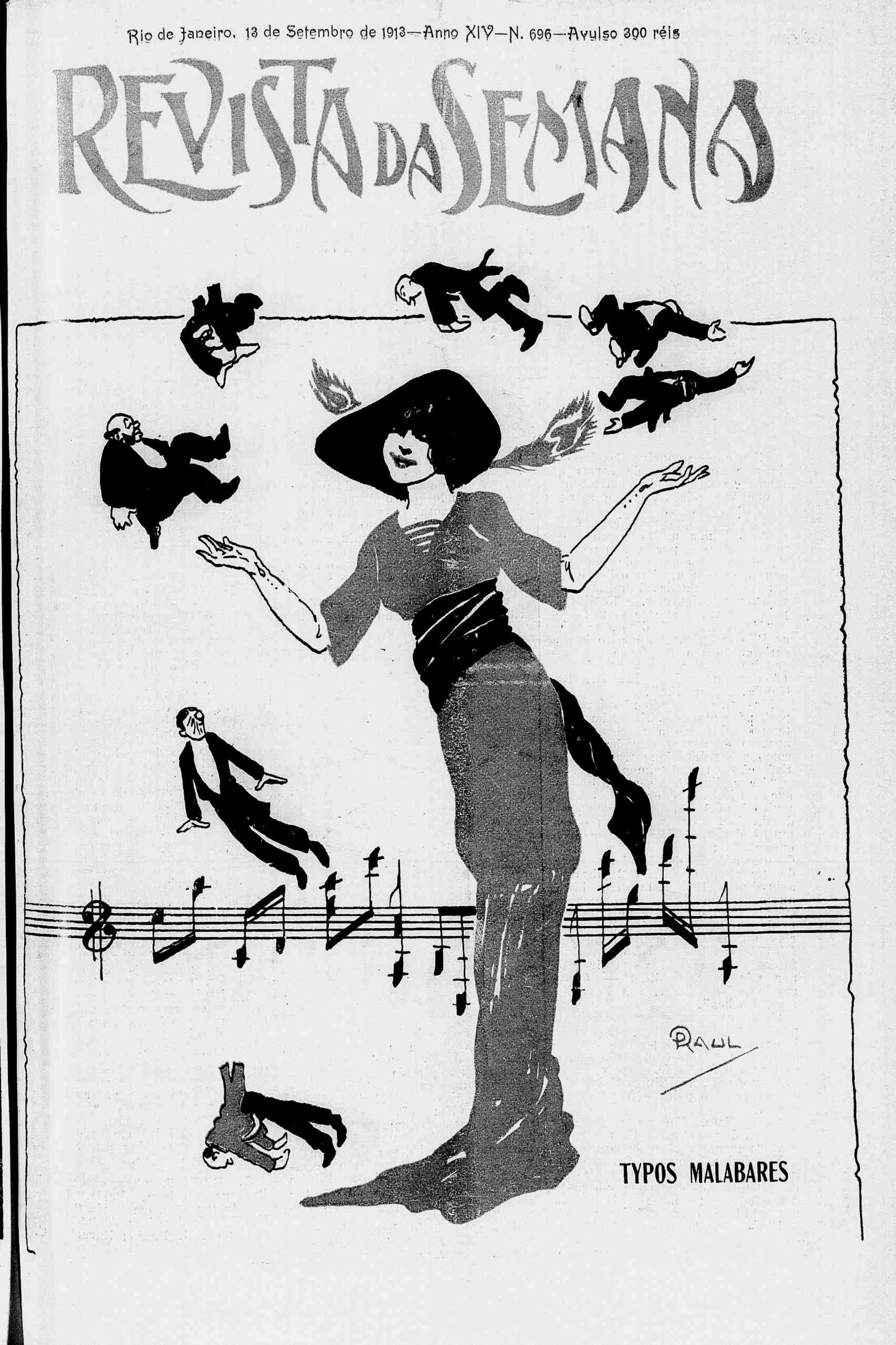
Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 1913—Anno XIV—N. 696—Avulso 300 réis

REVISTA DA SEMANA



TYPOS MALABARES

A PERFUMARIA GASPAR

communica ao respeitavel publico e a sua antiga clientela que breve inaugurará o seu estabelecimento no predio novo á PRAÇA TIRADENTES NS. 18 e 20 e RUA SETE DE SETEMBRO NS. 237 e 239, onde espera merecer a mesma preferencia

TELEPHONE
1.112

Grande importação de perfumarias e roupa branca o que ha de mais fino e de alta novidade

SECÇÃO DE CABELLEREIRO PARA SENHORAS

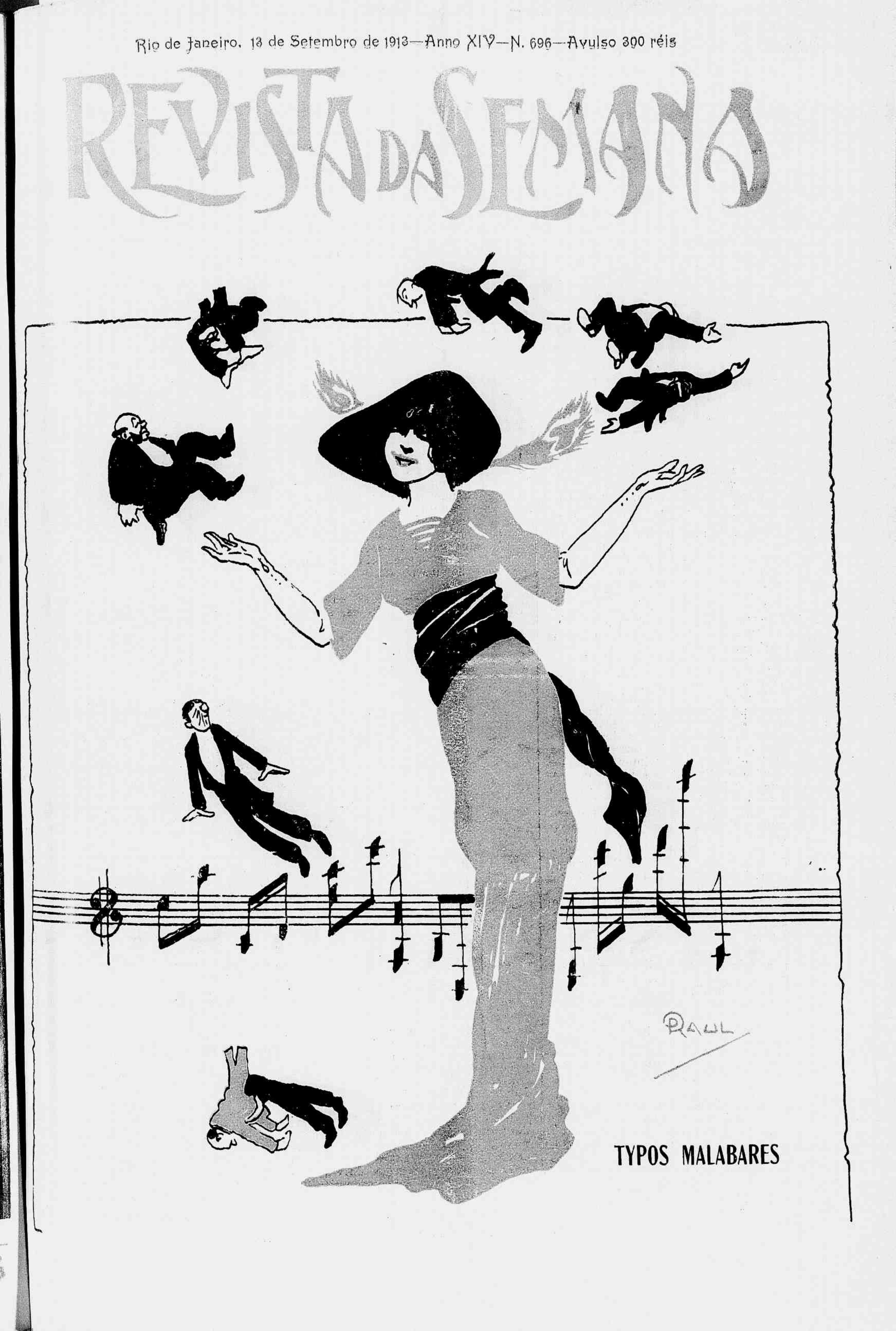
VENDAS POR PREÇOS MUITO REDUZIDOS

18 e 20, PRAÇA TIRADENTES, 18 e 20

e RUA SETE DE SETEMBRO, 237 e 239

Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 1913—Anno XIV—N. 696—Avulso 300 réis

REVISTA DA SEMANA



TYPOS MALABARES

Para desenvolver e tornar firme os seios nada ha que chegue ás "PILULES ORIENTALES"

E' o que se conclue dos factos e do numero infinito de cartas que temos em nosso poder, entre outras a que vae adiante, que é escripta pela Sra. H. L.

A alegria que manifesta é immensa. Tinha muito pouco seio e desesperava-se por vêr passarem-se os melhores annos da sua mocidade a exhibir um busto liso e uma garganta esgalgada. Por fim tomou as Pilules Orientales, e 15 dias depois escrevia o que se segue:

"Ha apenas 15 dias que tomo as Pilules Orientales e noto já com satisfacção um resultado que verdadeiramente me surprehende. — (Assignada). Mme. H. L., Rua Gondart, Marselha".

Mas este resultado não deve surprehender ninguem. Estou ha muito tempo habituado a receber grande numero de cartas semelhantes, tal como a seguinte, que transpira satisfacção e reconhecimento:

"Devo dizer-lhe, senhor, que as suas Pilules Orientales fizeram muito bem á menina a quem eram destinadas, e que tem agora o seio muito desenvolvido e um aspecto encantador; e para dar-lhe a prova do que affirmo dir-lhe-ei que antes de tomal-as pesava 102 libras e agora pesa 105. Estas tres libras augmentaram desde que toma as suas Pilules e acha-se perfeitamente de saude. Já fallei dellas a varias pessoas, ás quaes nada tem feito desenvolver o peito nem dado forças, ás quaes dei a sua direcção, por m'a terem pedido. — (Assignada), Mme T..., rua Portepoivine, Loches".

Callo os nomes por descripção profissional, de accordo com o desejo expressado pelas pessoas que escreveram; mas as cartas são as que se leram e fazem fé.

Assim, pois, as Pilules Orientales desenvolvem o peito e fortificam a saude.

Além disto, dão ao rosto essa frescura de tez que fez dizer a Mme. T... "tem um aspecto encantador".

Não fallando em que fazem essas horrendas depressões produzidas pela saliencia dos ossos em um peito demasiadamente magro. Disto dá testemunho a carta seguinte:

Illmo. Sr.: As suas Pilules Orientales tem-me produzido excellente resultado. Graças a ellas vejo com satisfacção que as covas do peito se vão enchendo pouco a pouco. Não desespero agora de encontrar o que ha alguns annos tinha perdido. Louise M..., rua Franklin, Passy".

Termino estas transcripções com uma em que o enthusiasmo não é inferior ao manifestado nas anteriores:

"Illmo. Sr. — Fiada na sinceridade dos seus annuncios, fiz uso

do seu reconstituinte do seio, e testemunho-lhe a minha satisfacção, porque já adquiri a perfeição de peito que desejava. E' surprehendente mas exacto. Com a maior consideração, etc., Emilia R..., Roubaix (Norte)".

As Pilules Orientales produzem todos os dias innumeraveis resultados analogos, porque as senhoras e meninas que sempre estão recorrendo a estas maravilhosas Pilules para desenvolverem e darem firmesa ao seio, ou reconstituil-o, não têm conta.

Um peito bello, harmoniosamente desenvolvido, é, com effeito um dos maiores attractivos da mulher. Além disto é, em geral, indicio de uma saude florescente, e as preferencias instinctivas ou raciocinadas dirigem-se sempre para aquellas a quem a natureza favoreceu com este dom.

Vós que vos entristeceis por não pertencer a este numero, recorrei ás Pilules Orientales, e em poucas semanas vereis como o seio se desenvolve e adquire rijeza, as protuberancias osseas desapparecem e as depressões se nivelam. O corpo do vosso vestido não terá nada que invejar aos das vossas companheiras mais favorecidas pela natureza, das quaes muitas devem a opulencia do seu busto unicamente ás Pilules Orientales.

Não receeis de modo nenhum que estas Pilules possam apresentar o menor perigo. Ha mais de 30 annos que milhares de senhoras e donzellas as têm usado e nunca dellas pessoa alguma se queixou.

Por outro lado, os facultativos prescrevem-nas e numerosas cartas de medicos testemunham a sua benefica acção, ao mesmo tempo que a sua efficacia.

Tudo isto consagra a reputação das Pilules Orientales, e põe-nas acima de toda a possivel comparação com outro producto qualquer ou tratamento similar.

Assim, pois, seja o vosso caso qual fôr, trata-se de affirmar, de reconstituir ou de desenvolver, não vacilleis em recorrer ao unico meio que se vos offerece para obterdes o que desejaes.

Enviarei gratuitamente, a quem o solicite e possa ainda duvidar, um elegante livrinho, que encerra interessantes detalhes e provas irrefutaveis da maravilhosa efficacia das Pilules Orientales. Esse mesmo livrinho se incluirá em cada frasco de pilulas expedidas directamente se assim se desejar.

J. RATIE', pharmaceutico, 5 Passage Verdeau, Paris. Frasco com instrucções, em Paris, 6 fr. 35. Em Rio de Janeiro: André de Oliveira; em S. Paulo: Baruel & C.

REFLICTA BEM

1º — O seguro de vida não é uma novidade, cuja applicação se pretenda experimentar á custa dos que queiram prestar-se a essa experiencia.

2º — O seguro de vida não é uma operação aventurosa, por isso que tem por base a inabalavel certeza mathematica.

3º — O seguro de vida não introduz despesa onerosa no orçamento, pois que despeza não é empregar seguramente capital com a garantia de generosa recompensa.

4º — O seguro de vida não é uma exploração porque, com companhias sérias, nem a falta de pagamento justificada invalida o seguro.

5º — O seguro de vida não representa uma prejudicial inversão de capital, e a prova é que todos os grandes financeiros são enthusiasticamente patronos do seguro de vida.

6º — O seguro de vida não deve ser ou não effectuado, em consideração da saude que se tenha. Pelo contrario, elle é tão mais recommendavel quanto melhor saude o individuo tiver.

O que no seguro de vida se deve verificar restrictamente é a solidez da companhia em que nos seguramos, pois que a seriedade dessa companhia constitue a fiança do dinheiro que lhe entregamos á troco do peculio que ella se compromette a dar aos nossos, se nós viermos a faltar.

Quando resolver fazer o seu seguro de vida investigue as condições da

CONTINENTAL

E' a unica sociedade de auxilios mutuos que, organizada em bases solidas, opéra sobre os mais bem combinados planos de seguros com varias modalidades de peculios e de pensões a prazo fixo, mediante as condições e vantagens seguintes:

CAIXA GERAL

Com uma joia de 500$000, que pode ser paga em prestações semestraes ou trimestraes, tem-se direito a:

Um peculio de 30:000$000, pago de uma só vez, ou

Uma pensão fixa de 250$000, por mez, durante 20 annos ou, ainda:

Um peculio liquidado de 15:000$000 e mais uma pensão fixa de 125$000 por mez, durante vinte annos (fórma mixta).

— Quota por fallecimento de socio, 15$000.

CAIXA ESPECIAL

Joia de 1:000$000, podendo tambem ser paga em prestações semestraes ou trimestraes, com direito a:

Um peculio de 60:000$000, pago de uma só vez, ou

Uma pensão fixa de 500$000 por mez, durante vinte annos; ou, ainda:

Um peculio liquidado de 30:000$000 e mais uma pensão fixa de 250$000 por mez, durante 20 annos (fórma mixta).

— Quota por fallecimento de socio, 30$000.

A CONTINENTAL ainda apresenta, no seu programma inegualavel, mais as seguintes vantagens:

Remissão de 600 socios em ambas as CAIXAS, estando completa a série;

Premios em dinheiro, mediante sorteios annuaes, approvados pelo Governo Federal;

Isenção de qualquer pagamento, no caso de invalidar-se o socio cujo seguro continúa INTACTO, além de outras regalias que, na séde, melhor serão explicadas aos interessados, que tambem poderão entender-se, a respeito, com os agentes da Sociedade.

FAZ EMPRESTIMOS AOS SEUS SEGURADOS

A CONTINENTAL

CAIXA DE SEGUROS MUTUOS

Autorizada a funccionar na Republica, pelo decreto n. 10.042 e com o deposito de garantias realizado no Thesouro Federal

Agente geral: **ULYSSES DE MENDONÇA**

Séde em S. Paulo — Agentes nos Estados

Agencia geral:

14, RUA DA QUITANDA 14 - 1º andar

Endereço telegraphico "A CONTINENTAL"—Caixa postal 1.808—Telephone 2.374 (Central)

A FAMILIA

E' grande bastante para incorporar a si todas as familias brasileiras

Pelas solidas garantias que offerece, pela pujança do seu rol social, pelo accumulo de vantagens humanitarias que concede, **A FAMILIA** está votada a ser o amparo futuro de todos aquelles que, senão para si, para os seus, se preoccupam com o dia de amanhã.

PECULIOS DE:

5:000$, 10:000$, 20:000$ e 30:000$

investigue as condições pedindo prospectos

A FAMILIA

Sociedade Anonyma de Peculios

157, Avenida Rio Branco, 157

TELEPHONE, 2359—Central RIO DE JANEIRO CAIXA POSTAL, 632

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

(Banco Colonial Portuguez)

SÉDE EM LISBÔA — FUNDADO EM 1874

Capital de Rs. fts. 12.000:000$000 — Realisado Rs. fts. 7 200:000$000 — Fundos de Reserva Rs. fts. 2.600:000 — Filial no Rio de Janeiro, Rua da Quitanda, esquina da ua da Alfandega

CAIXA POSTAL, 1.668—TELEPH, 2.543 Central—TELEGRAMMA COLONIAL

SAQUES—Sobre todos os paizes, Cartas de Credito, Descontos, Emprestimos sobre papeis de credito, Moedas estrangeiras, Guarda de titulos, Cobranças, Operações de Bolsa, administração de bens.

TABELLA DE DEPOSITOS: - á ordem 2 °/₀; com previo aviso de 60 dias 4 °/₀; com prazo fixo ou letras a premio: a 3 mezes 4 °/₀; a 6 mezes 4 1/2 °/₀; a 9 mezes 5 °/₀ e a 12 mezes 6 °/₀.

Contas correntes limitadas (com autorisação do Governo Federal) de 50$000 até 10:000$000 4 °/₀

HORARIO DOS SERVIÇOS DE SAQUES c/c LIMITADAS

das 9 horas da manhã ás 6 horas da tarde: aos sabbados até ás 7 horas da tarde.

Dois terços de vida passam-se em casa

Convem portanto tornal-a o mais confortavel possivel, comprando

MOVEIS
Solidos
Elegantes
Confortaveis
Modernos
Bem construidos

Nós lh'os venderemos a prestações

THE INSTALMENT SYSTEM Co

43, AVENIDA RIO BRANCO

TELEPHONE 6.297

RIO DE JANEIRO

O SANAGRIPPE

Preparado por Almeida Cardoso & C. é uma maravilha da actualidade. E' o maior adversario das constipações, da rouquidão, dos calafrios, da tosse e tudo que tem por principio um resfriamento.

Previnam-se com elle e quandoespirrarem tomem umas gottas para evitar a marcha da influenza.

Em todas as pharmacias

Rua Marechal Floriano, 11 - Rio

"A TRANSOCEANICA"

Empreza de viagens

Carta patente n. 33

Capital... ..... 200:000$000

Telephone 5892--
Caixa Postal 1.715

Rua da Quitanda, 120

Succursal em S. Paulo

Rua Quintino Bocayuva, 4

INSTITUTO BEAUTÉ

Sortimento completo

CASA BAZIN

AVENIDA RIO BRANCO

N. 131

PECULIOS E RENDAS

A MUNDIAL

Avenida Rio Branco n. 133 --- Sobrado

OFFERECE AO PUBLICO

Os seus prospectos, dos quaes contem detalhadamente os seus excellentes planos de seguros de vida

OU PECULIOS

Por mutualidade em grupos ou series pequenas com reaes vantagens para os seus mutualistas.

SERIES

Para 50:000$000 com 2.000 mutualistas, com o sorteio mensal para o Premio em dinheiro na importancia de 25:000$000 mediante uma joia de 300$000, que pode ser paga de uma vez ou em 3 prestações mensaes.

Para 30:000$000, com 3.000 mutualistas com o sorteio mensal para o Premio em dinheiro na importancia de 12:000$000, mediante uma joia de 225$000, que pode ser paga de uma só vez ou em 3 prestações mensaes.

Para 10:000$000 com 1.000 mutualistas, com o sorteio mensal para o Premio em dinheiro na importancia de 5:000$000, mediante uma joia de 155$000, que pode ser paga de uma vez ou em 3 prestações mensaes.

Para 20:000$000, com 1.000 mutualistas de 20 a 65 annos, para esta serie não se exige exame medico com o premio mensal em dinheiro na importancia de 20:000$000, mediante a joia de 300$000 no seguro simples e 450$000 no seguro em conjuncto, podendo essas joias serem pagas de uma vez ou em 3 prestações mensaes.

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 1913 — Anno XIV — N. 696 — Avulso 300 réis — Avenida Rio Branco 110 e 112

CONTEMPORANEOS

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

R

Dr. Rivadavia Corrêa

Ministro da Fazenda

dela Guardia

CHRONICA

Ainda a *immortalidade* teve o seu dia na semana finda.

Não foi uma recepção como as de Oswaldo Cruz e Felix Pacheco, ás quaes assistiu o Rio douto e elegante, enlevado pelas fulgurações do talento e das pedrarias; mas, sem duvida, o prenuncio de uma outro egual áquellas.

Houve eleição para preenchimento de uma vaga na Academia Brasileira.

Aluisio Azevedo, fallecido em principios deste anno, teve em Alcides Maya o seu substituto no *ninho* dos immortaes.

E a eleição, concorrida de candidatos e eleitores, foi disputadissima; nem parecia tratar-se de mero titulo honorifico...

Verdade é, segundo me informou um homem de lettras, que já se tenciona dar vencimentos aos *parêdros* da intellectualidade (e uma gorda mensalidade...) pélo que, disse o mesmo meu amigo, a *honra* hoje vale uma cabala em regra, pois se reunirá então o util ao agradavel...

Os candidatos, que foram Alberto Torres, Almachio Diniz, Virgilio Vargea e o vencedor, qualquer delles é digno do saudoso escriptor do "Mulato" e o substituiria sem deslustre.

Da victoria, attestada só em terceiro escrutinio, se bem que Alcides estivesse sempre na ponta, resultou coincidencia singular na successão, tanto mais singular quanto na Academia o laboratorio succede ao parnaso; o escriptor eximio, que foi Aluisio, das cousas de sua terra, das bandas do Norte, teve como substituto o eximio escriptor, que é Alcides, da terra dos pampas.

"Mulato" e "Ruinas Vivas" se abraçam, estreitando de permeio o Norte e Sul intellectuaes.

Já é uma victoria.

*
* *

E a *immortalidade* não parou ahi...

Desta feita, porém, não se leva um candidato, dá-se um mimo á memoria de um patrono.

O poeta do "Navio Negreiro", das "Vozes d'Africa", o condor da America, o Victor Hugo do Brasil, o digno filho da *Mulata Velha*, (quem é? sabeis cariocas porque o soubestes venerar) teve a sua herma entre a *floresta civilisada* do Passeio Publico. Castro Alves ouviu de Além o éco de seus proprios versos, a nota de sua propria lyra. O tempo se passou e elle ainda é do *tempo*; morreu e ainda está vivo; a mocidade o acompanhou e a mocidade o consagra...

Pois se elle foi o primeiro... pois se elle é o primeiro...—P. C.

TRAÇOS E TROÇAS

Sempre foi e ainda é um bom sujeito,
Si bem que ignorante,
Ao trabalho de ha muito estando affeito;
E com sua lealdade,
Prendendo captivante.
Muitos exploram *candida amisade*...

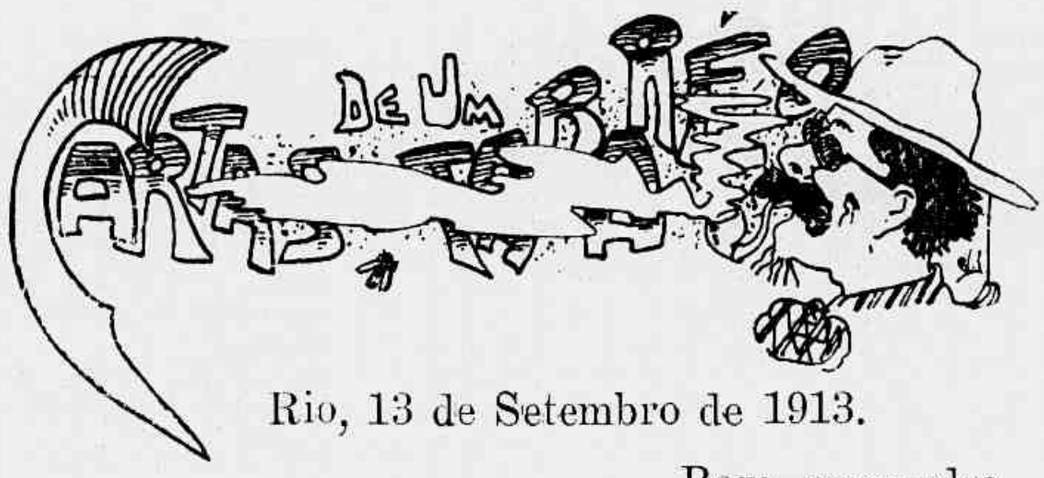
Por isso é muito facil na *cachola*
Desse honesto vivente,
Pôr-se qualquer atroz *caraminhola*
E elle sempre contente
Sentir a vida alegre e prasenteira,
Felicidade inteira.

E em quinze de Novembro assim lhe acharam,
Cheio de ardentes sonhos,
Feliz, a antegosar dias risonhos
Que então lhe preparam...
Todavida, de sonhos tem vivido
A ver por um canudo o promettido....

Vira a medalha agora, eis o reverso;
A figura escondida hoje apparece
E busca na *kermesse*
Tirar um bom quinhão, entrar no *terço*...
Promette como os *outros*, cousa em penca
E acceita a nossa *encrenca*...

O Zé Povo, porém, que sabe o custo
De tanta sorte junta,
Pois, desde oitenta e nove vive em susto
E inda hoje pergunta
Onde é que mora a paz, diz, escabriado:
— *Eu sou gato escaldado*...

JUCA.



Rio, 13 de Setembro de 1913.

Bom compadre

A semana passada começou pelos écos de um grande desastre que diziam ter-se dado na Central.

Confesso, meu querido, que até hoje estou para saber o que houve realmente em semelhante assumpto, tal a contradicção das noticias que correm.

Como, porém, o *Jornal do Brasil*, sempre bem informado, noticiou o caso fio-me em que elle fallou a verdade no que disse.

*
* *

Uma verdadeira tempestade num copo d'agua o que a Camara tem feito sobre o negocio do convite para o baile da Embaixada Americana.

Isso tem servido para uma série de patriotadas bem descabidas, meu caro.

Afinal só me offende quem eu dou a honra de me offender.

Nessa questão do baile do Embaixador bem podia a Camara se calar, porque o silencio é ouro.

*
* *

Por falar em ouro... Despediu-se da Directoria da Caixa de Conversão o Sr. Conselheiro Nuno

A HORA LITTERARIA

BELLAS ARTES

Bastos Tigre, Goulart de Andrade e Luiz Edumundo, inauguraram na ultima terça-feira, e com um successo encantador, as palestras litterarias organisadas pela commissão da XX Exposição de Bellas Artes. Foi a nota *chic* do dia.

Um aspecto da assistencia.—Luiz Edmundo, Bastos Tigre e Goulart de Andrade.— Outro aspecto da assistencia, por occasião da palestra litteraria.

de Andrade, o conhecido estylista, medico e professor.

Até a hora em que entrego á *Revista* essa missiva não eram conhecidas as razões que o levaram a esse procedimento.

* * *

Cabe nesta carta uma referencia ao proximo casamento do Presidente da Republica.

O Sr. Marechal Hermes pediu a mão da Senhorita Nair de Teffé, filha do Sr. Senador Almirante Barão de Teffé.

E' o caso de dar parabens ao Marechal e augurar-lhe um porvir de mil venturas, porque S. Ex. merece-o.

E' preciso ser-se muito forte para aguentar o turubamba em que S. Ex. tem andado e ainda sobrar-lhe tempo para amar. Parabens, pois.

* *

Lá está no Passeio Publico a herma de Castro Alves...

No dia 7 de Setembro foi a inauguração...

Quando suppunhamos todos que fosse chamado um poeta para dizer sobre o maravilhoso vate do *Navio Negreiro*, escolheram o Sr. Gomes de Castro, Coronel do Exercito e que nunca me constou tivesse qualquer velleidade poetica. S. S. sahiu-se, entretanto, muito airosamente da incumbencia.

Parece-me, porém, que ao titular da cadeira do vate bahiano na Academia, melhor caberia a incumbencia . E não se diga que o Sr. Afranio Peixoto, que tambem não é poeta, que eu saiba, não daria conta do recado.

Adeus

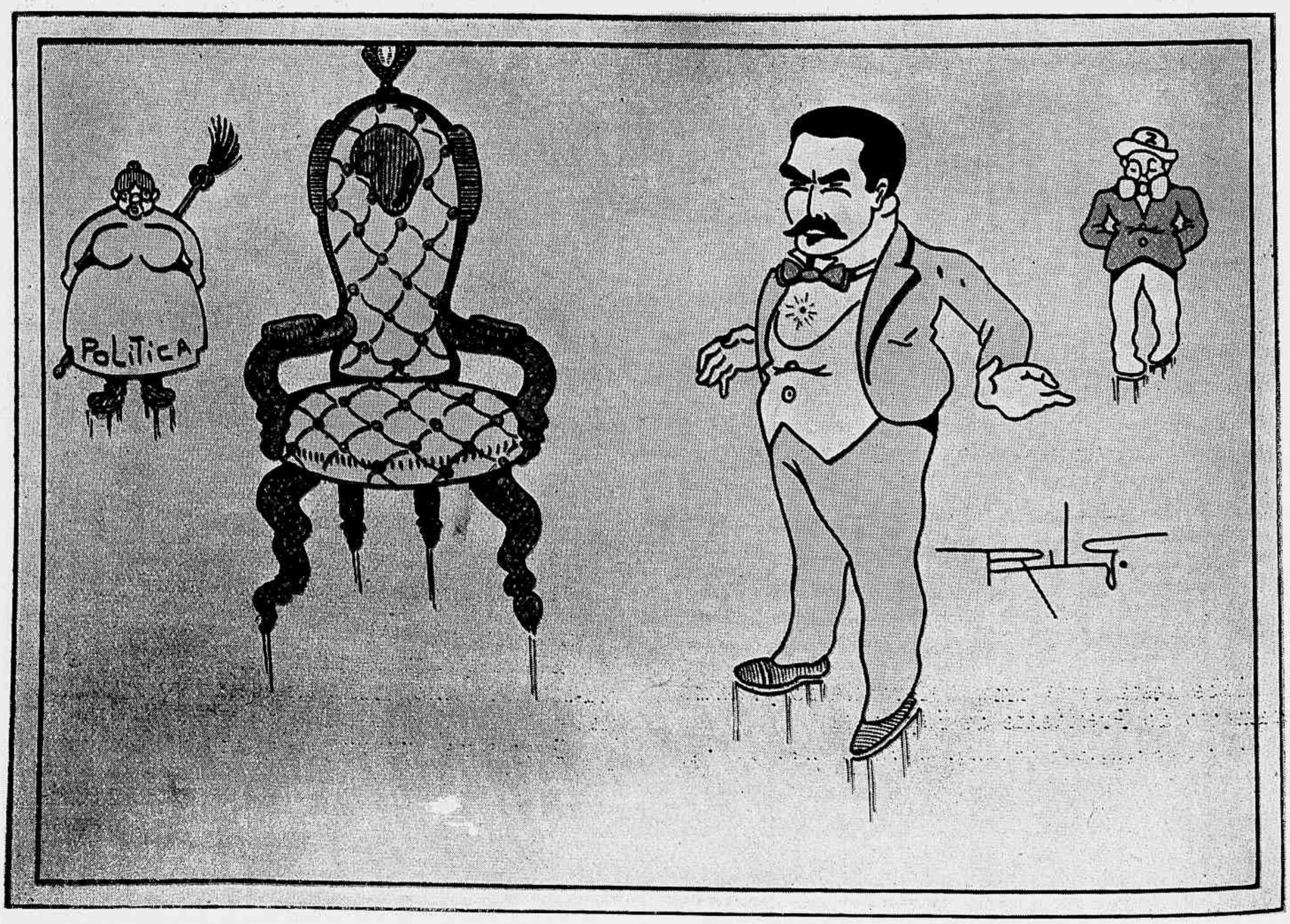
Teu

BERMUDES.

CONFERENCIA NA BIBLIOTHECA NACIONAL

Aspecto da conferencia do Sr. Dr. Almachio Diniz, realizada no dia 2 do corrente na Bibliotheca Nacional.

ESTAVA A' MÃO...



W. B.:—Por que não hei de occupal-a, se sou eu quem está mais perto d'"Ella"?!...

Instantaneo por occasião da inauguração do busto de Castro Alves.

A menina Zahra Leite, alumna da Escola Modelo Benjamim Constant, recitando as "Vozes d'Africa", do saudoso poeta.

Para encher papel

TYPOS

O typo, seja elle qual fôr, seja tambem de onde fôr, é caracterisado pela silhueta.

Ha silhuetas tristes e alegres. Esta é a divisão generica.

Se o leitor quizer subdividir, póde, sem susto, dividir cada uma dessas classes em duas outras, segundo o sexo que possuem.

Silhuetas alegres (fallemos primeiro do sexo cheiroso) são as que andam saltitantes, esguias, finas, elegantes, pelas pedrinhas da calçada da Avenida. São alegres, porque a alegria é leal e vaporosa e ellas são tambem; são alegres porque são mulheres, moças e bonitas, e a alegria anda sempre junto de tudo que é gentil, espiritual e fino. São alegres emfim... porque?... porque nós, os homens, temos sempre alegria nas mulheres. Mas qual é o caracteristico dessas silhuetas gentis?... perguntarão?

Ah!... isso só vendo mesmo é que se póde dizer. Olhe! o leitor ente-se numa *terrasse* da Avenida e não será preciso que eu vá mostrar quaes são estas silhuetas. Ellas apparecerão por si e na linha graciosa que as envolve o leitor, verá toda alegria, toda gentileza que possuem.

E' bom ficar por ahi, porque, depois de se fallar de mulheres, toda a alegria que encontraremos numa silhueta masculina é triste, é pequena e sem graça.

Fallar das silhuetas tristes é peor um pouco, porque ha tanta *gente ruim* que tem silhueta alegre e muita *gente boa* que a tem triste, triste, tão triste que até faz rir.

Braz

os; e estes appareceram publicados numa obscura e recatada correspondencia algarvia, para um jornal de Lisboa, por occasião de ser noticiado nelle o casamento do poeta advogado.

Candido Guerreiro e João Lucio pareciam apostados a querer confirmar, naquella audiencia, o que já Ferreira d'sse:

— "Que ás Musas não fazem pasmo os doutores"..., nem ellas a estes, quando elles têm o talento verdadeiro, que esses dous advogados realmente possuem.

DIALOGO ENTRE AMANTES

Ella, amuada:

— Dizes que me amas, e recusas-me a *toilette* que te pedi!

Elle, pretendendo justificar-se:

— Amo-te, sim; mas olha que tu, com as tuas exigencias de *toilettes*, estás me custando os olhos da cara.

Ella, com grande coherencia:

— Mas, se o amor é cégo, para que precisas tu dos olhos da cara?

O João.—Diga-me cá, sua mulher entrou para uma sociedade secreta?

O Manuel. — A sociedade era secreta antes della para lá entrar. Agora já não é.

O caminho da ambição é o que conduz ao crime.

A rêde da vida

Uma rêde bem estendida
De malhas, que se não vêem,
E que dura toda a vida.
Nessa rêde de pescar,
Uns gritam para sahir
Outros gritam para entrar.

MINERVA NA EGREJA CATHOLICA

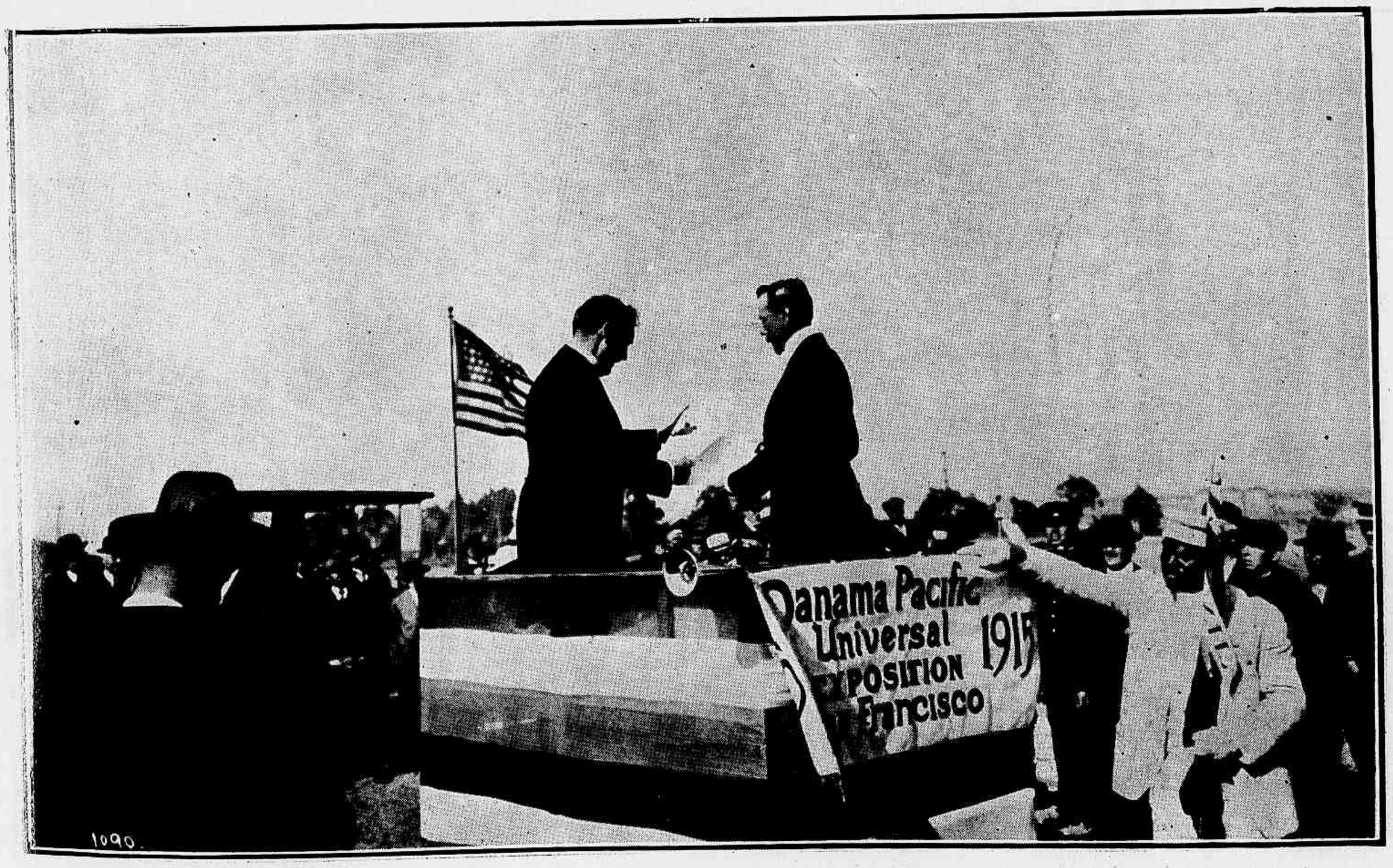
Em Madrid, e ainda em outros logares, chamam-se "Minervas" as procissões do Santissimo, que se fazem nas domingas seguintes ao Corpo de Deus.

Estas procissões foram instituidas pela Congregação do Santissimo Corpo de Christo, approvada pelo Papa Paulo III, para promover e popularisar o culto exterior a Nosso Senhor Sacramentado.

Tendo sido estabelecida essa congregação na parochia de Santa Maria sobre Minerva, de Roma, nome que é devido a occupar a Egreja o mesmo local onde esteve na antiguidade o templo da deusa Minerva, o povo ficou-lhe chamando Congregação de Minerva, e Minervas foram chama-

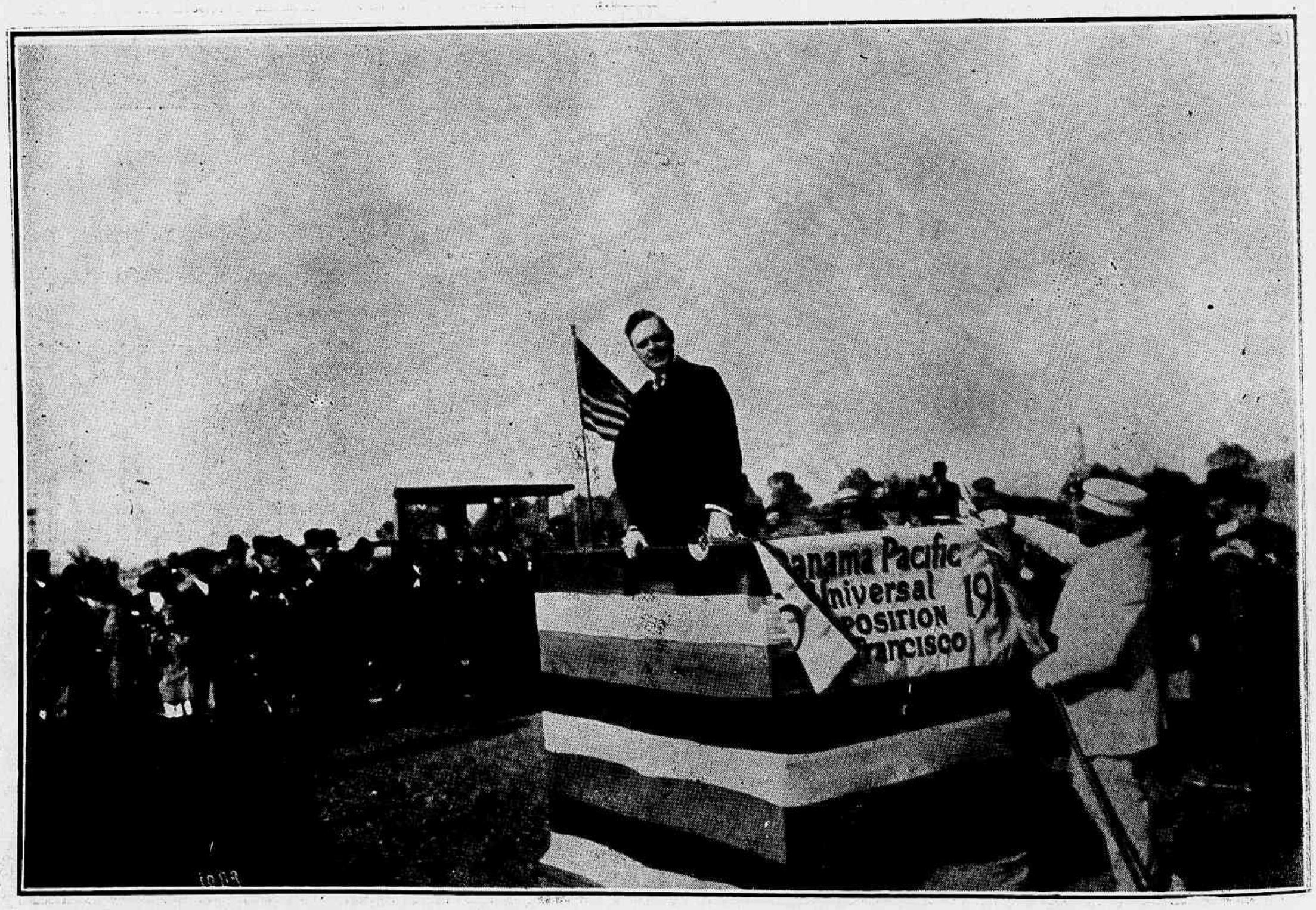
Viagem do Sr. Dr. Lauro Müller, Ministro do Exterior aos Estados Unidos da America do Norte

Chegada do Ministro Lauro Müller e comitiva a São Francisco

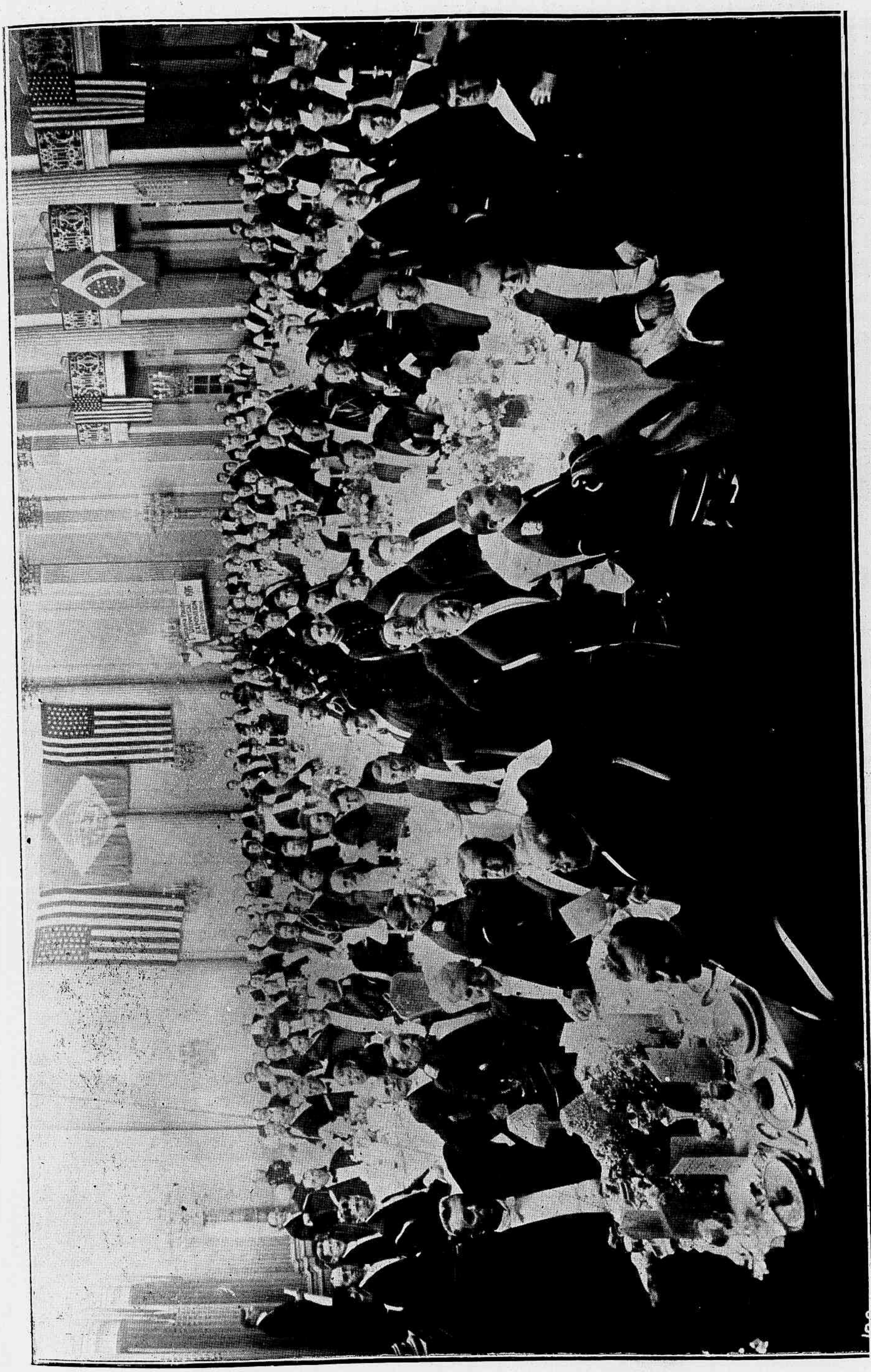


Entrega ao Ministro Lauro Müller, pelo Sr. Charles Moore, Presidente da Exposição, do documento, onde se acha demarcado o terreno destinado ao pavilhão do Brasil, em São Francisco.

O Sr. Dr. Lauro Müller e a comitiva no Gabinete do Presidente da Exposição de São Francisco, Mr. Charles Moore.



O 3º Assistente de Estado, Dudely Field Molone, fazendo o discurso de entrega do terreno reservado ao Pavilhão do Brasil em São Francisco.



Jantar offerecido pelo Sr. Charles Moore, Presidente da Exposição, ao Ministro Sr. Dr. Lauro Müller, com a presença do Mayor de São Francisco. Governador e mundo official de São Francisco.

PODIA IR

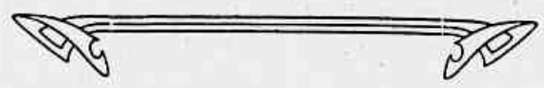
Por occasião da morte do Duque de Wellington, todo o corpo diplomatico acreditado em Inglaterra foi convidado para assistir ás suas exequias na Cathedral de S. Paulo, de Londres.

O embaixador francez ficou muito embaraçado com o convite recebido, e apressou-se a procurar o seu collega da Russia, Barão Brunnow afim de lhe expôr a difficuldade em que se via collocado.

— A rainha — disse elle, — deseja que vamos todos aos funeraes do Duque. Ora, como posso acceder a este desejo, tendo de attender á memoria das injurias e offensas por elle feitas ao meu paiz ? O que lhe parece que eu deva fazer neste caso ?

O Barão de Brunnow ouviu attentamente a exposição, feita pelo seu collega, finda a qual lhe respondeu:

— Como o Duque está morto, eu entendo que póde ir sem receio nenhum ao funeral delle; agora, se fosse para assistir á sua resurreição, o meu conselho seria que, no caso de lhe fazerem o convite, então o recusasse.



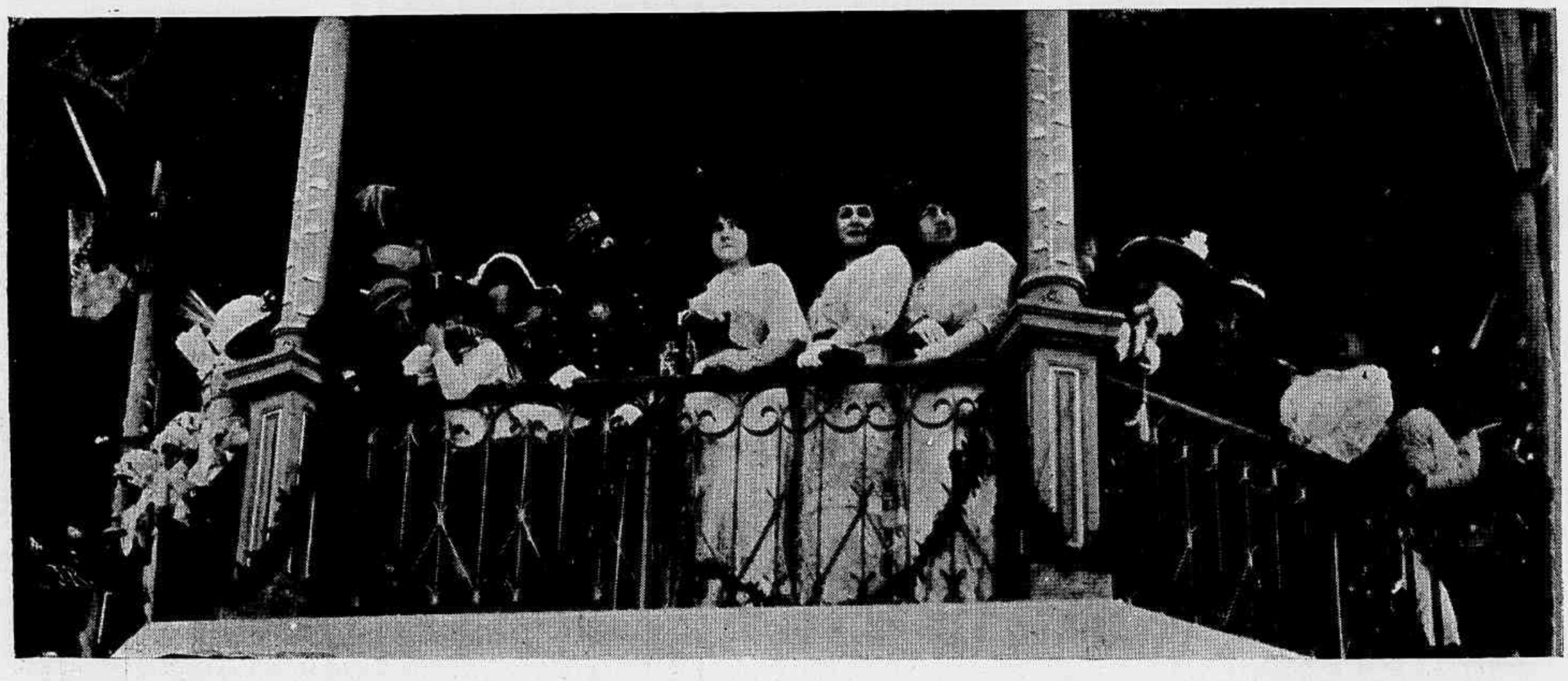
ENTRE LARAPIOS DE ALTO COTHURNO

— Hontem, jantei em casa do barão V... Tudo quanto podia haver de mais chic. Imagina tu que a sobremesa foi servida em talheres de ouro...

— Deixa vêr...

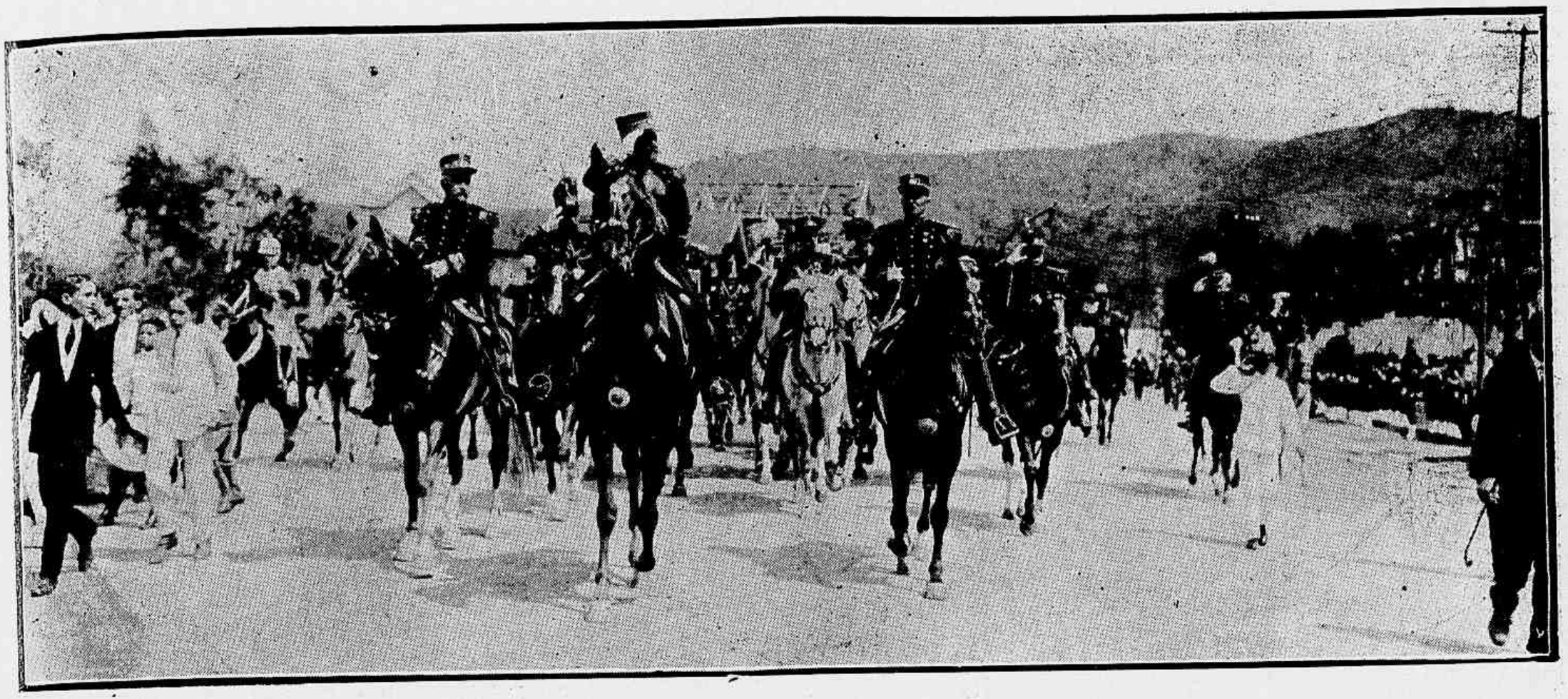
SETE DE SETEMBRO---A grande parada

As festas commemorativas do 91° anniversario do 7 de Setembro, realisadas no domingo ultimo, nesta capital, disseram bem a doce emoção que perdura no coração do povo pelo evoluir da nossa nacionalidade e pelo verdadeiro sentimento de civismo que lhe despertam as grandes datas nacionaes. Para commemorar o anniversario da independencia de nossa patria, formaram no dia 7 de Setembro ultimo, no campo de S. Christovam, forças de terra e mar, sob o commando do General Souza Aguiar.

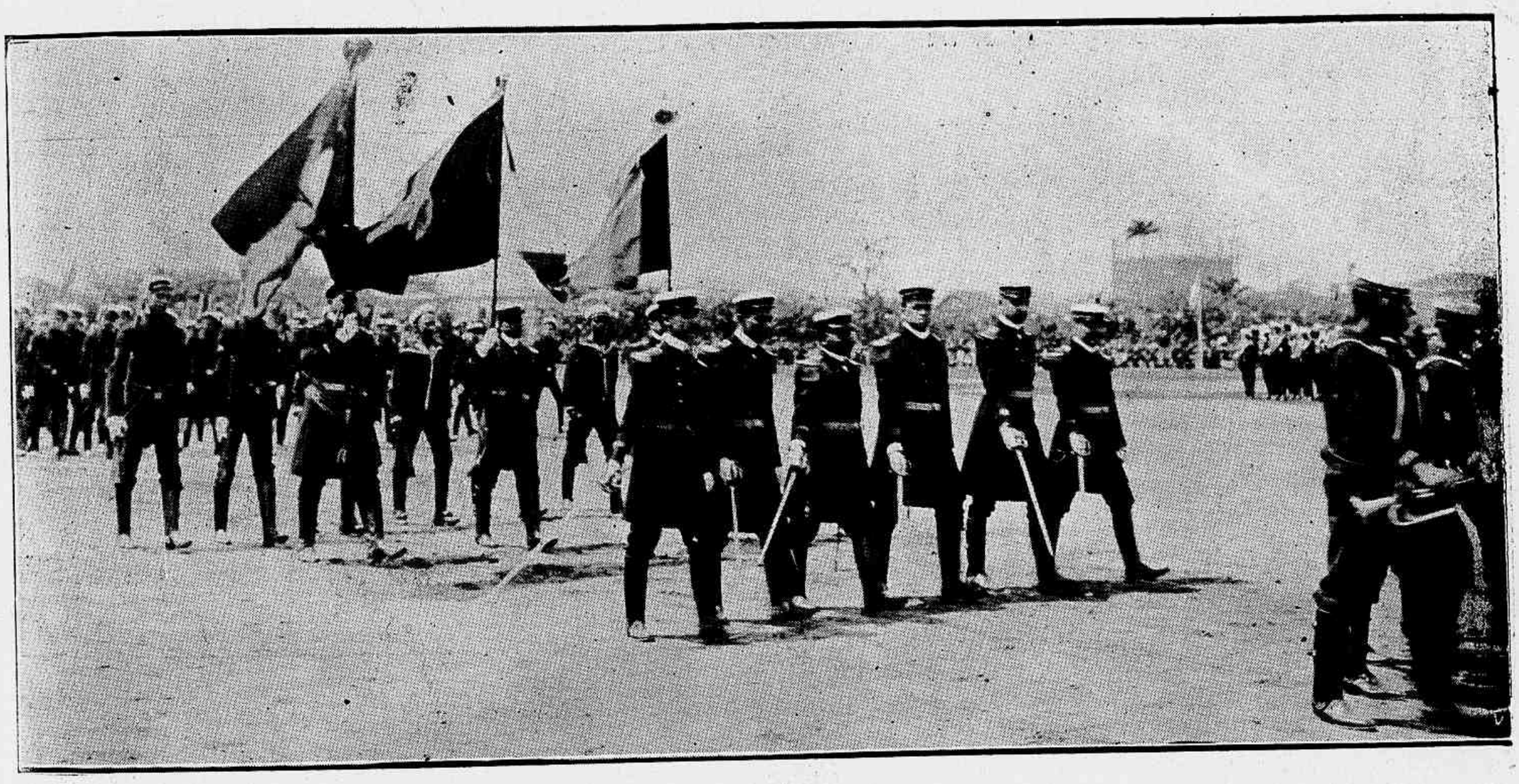


Pavilhão central das vastas archibancadas do Campo de S. Christovam. O Sr. Marechal Hermes assistindo a passagem das forças

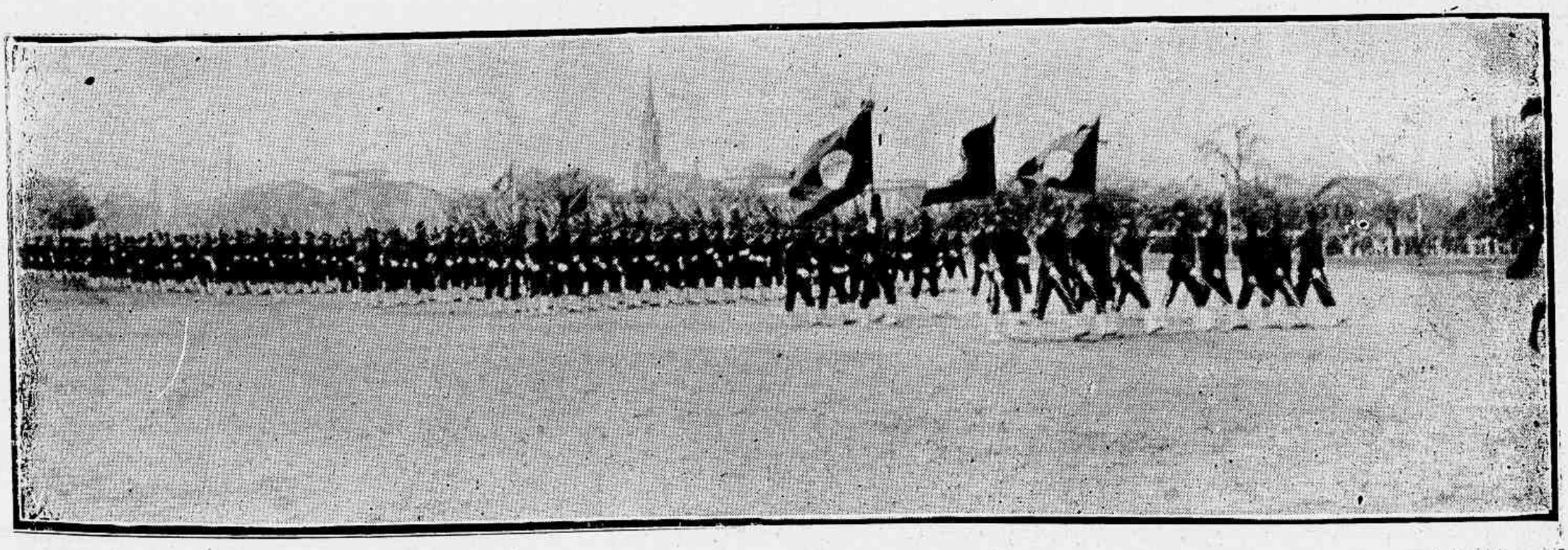
Um aspecto das archibancadas



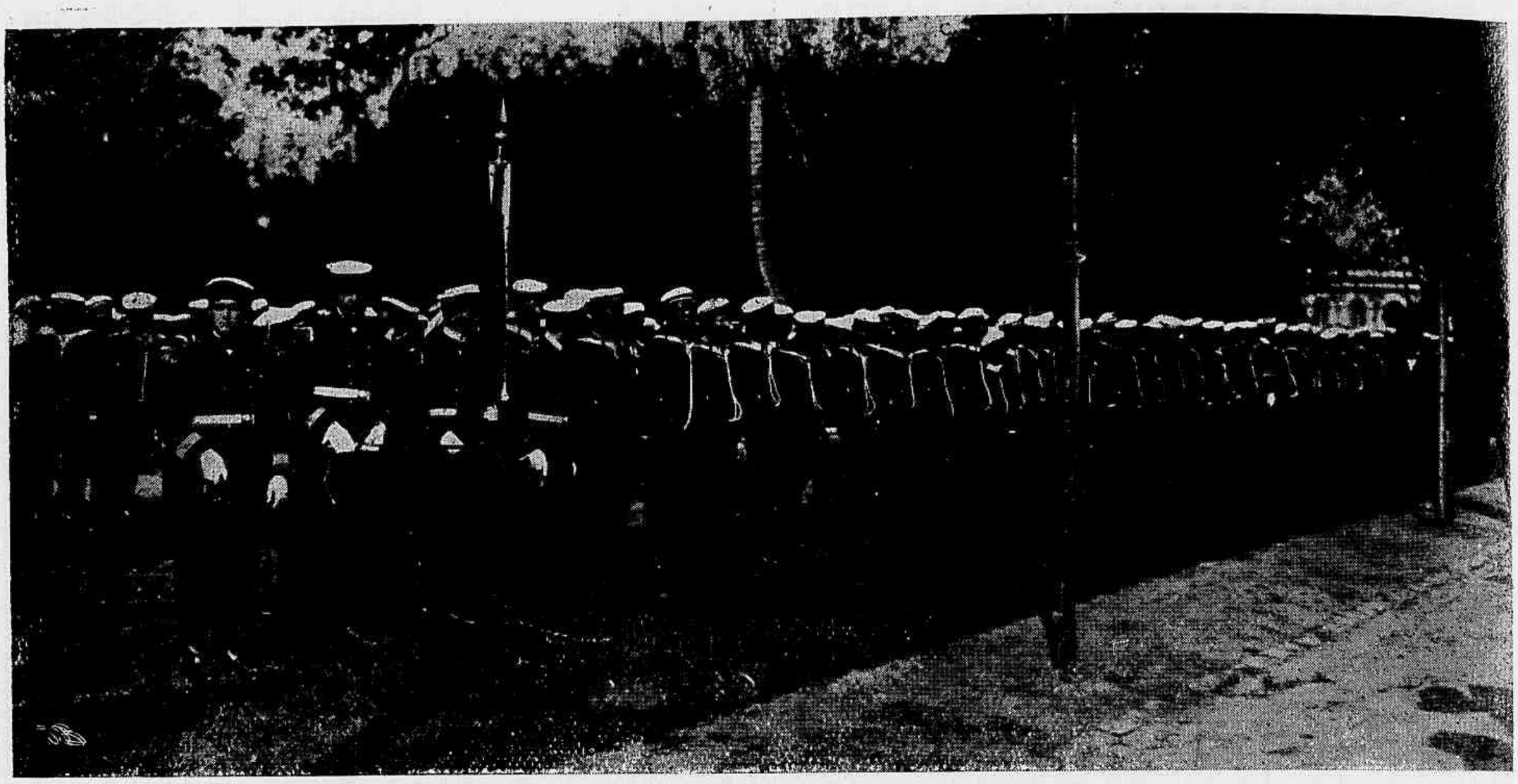
O Sr. Marechal Hermes passando revista as tropas



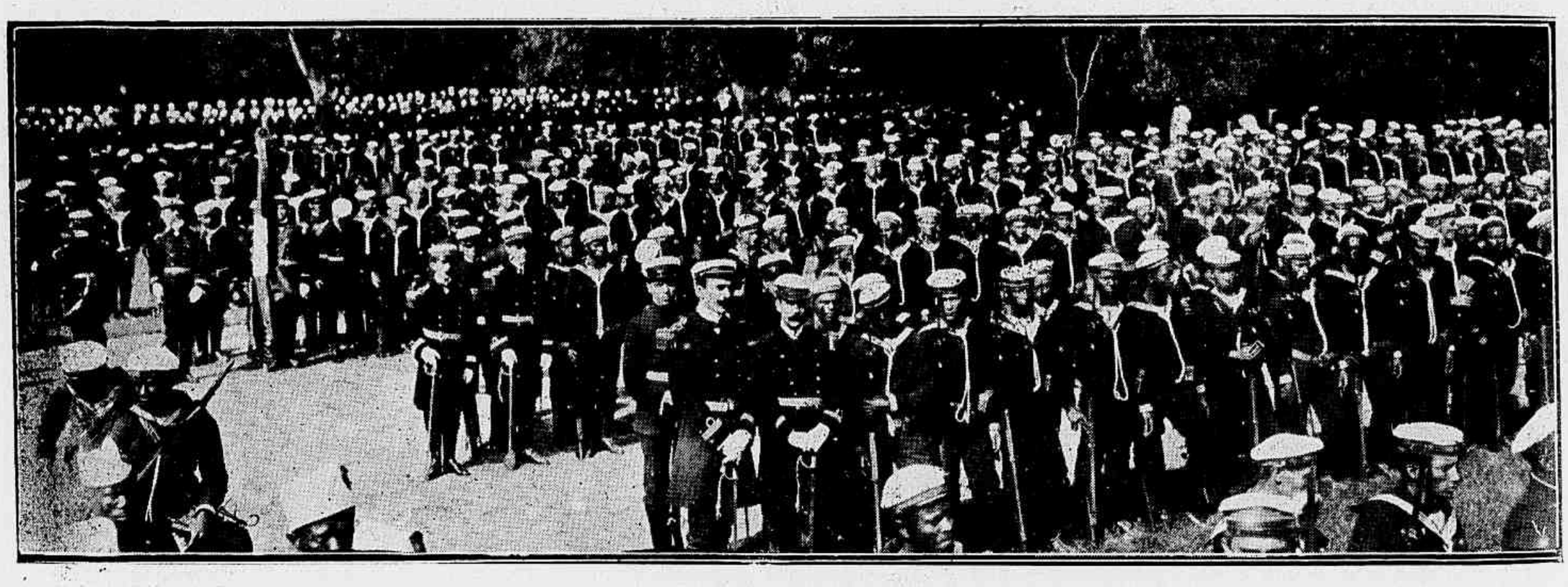
Desfilar das tropas de Marinha



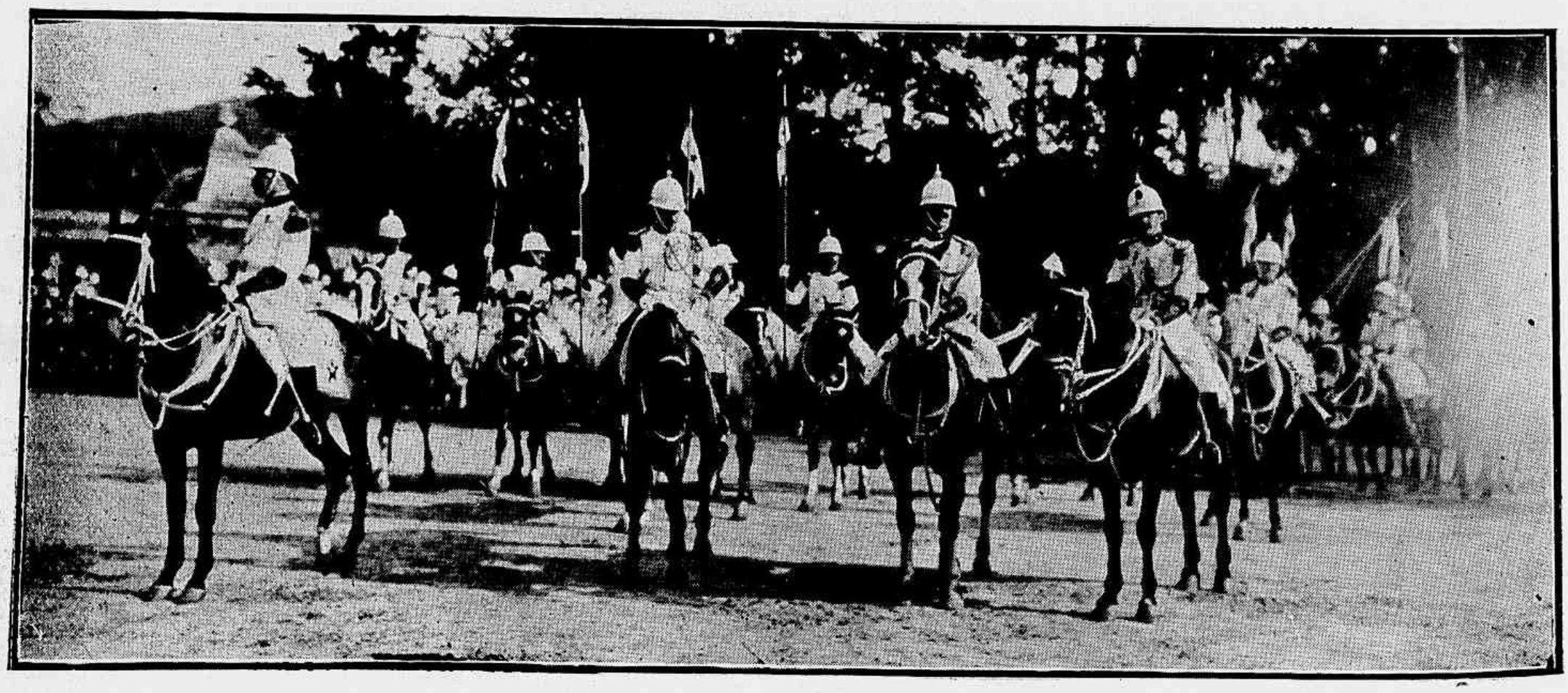
Tropas do Exercito em marcha



Tropas de Marinha, formada na Quinta da Bôa Vista



Um aspecto da força de Marinha



O Commandante da Brigada Policial e o seu Estado Maior

Curiosissimo nome de uma povoação

A povoação a que nos vamos referir é a aldeia de *Ws*. Esta aldeia, cujo nome, como se vê, não dá margem a nenhum modo de ser pronunciado, é franceza, quem tal diria ?, e fica situada entre Pontoise e Gisors, contando uma população media de 400 habitantes.

A Sociedade Geographica de Paris teve occasião, recentemente, de se occupar della, por duas vezes, sob um ponto de vista puramente sientifico.

Em lingua fallada, chamam-lhe *Us*.

Ws está situada no valle de Viorne, depende da communa de Marines, e não é servida por nenhuma via commercial. A sua posição, numa collina que domina o valle, permitte suppôr que tivesse tido, outrora, qualquer importancia militar; não fica muito afastada da calçada de Julio Cesar, que conduzia ao acampamento do celebre General romano, estabelecido no planalto de Neucourt, proximo de Magny.

A origem de Ws, ou antes de Vs, segundo M. Duhamel, pareceria ser *huis* porque este pequeno territorio poderia ser uma das *portas* da Normandia, do lado do Viorne.

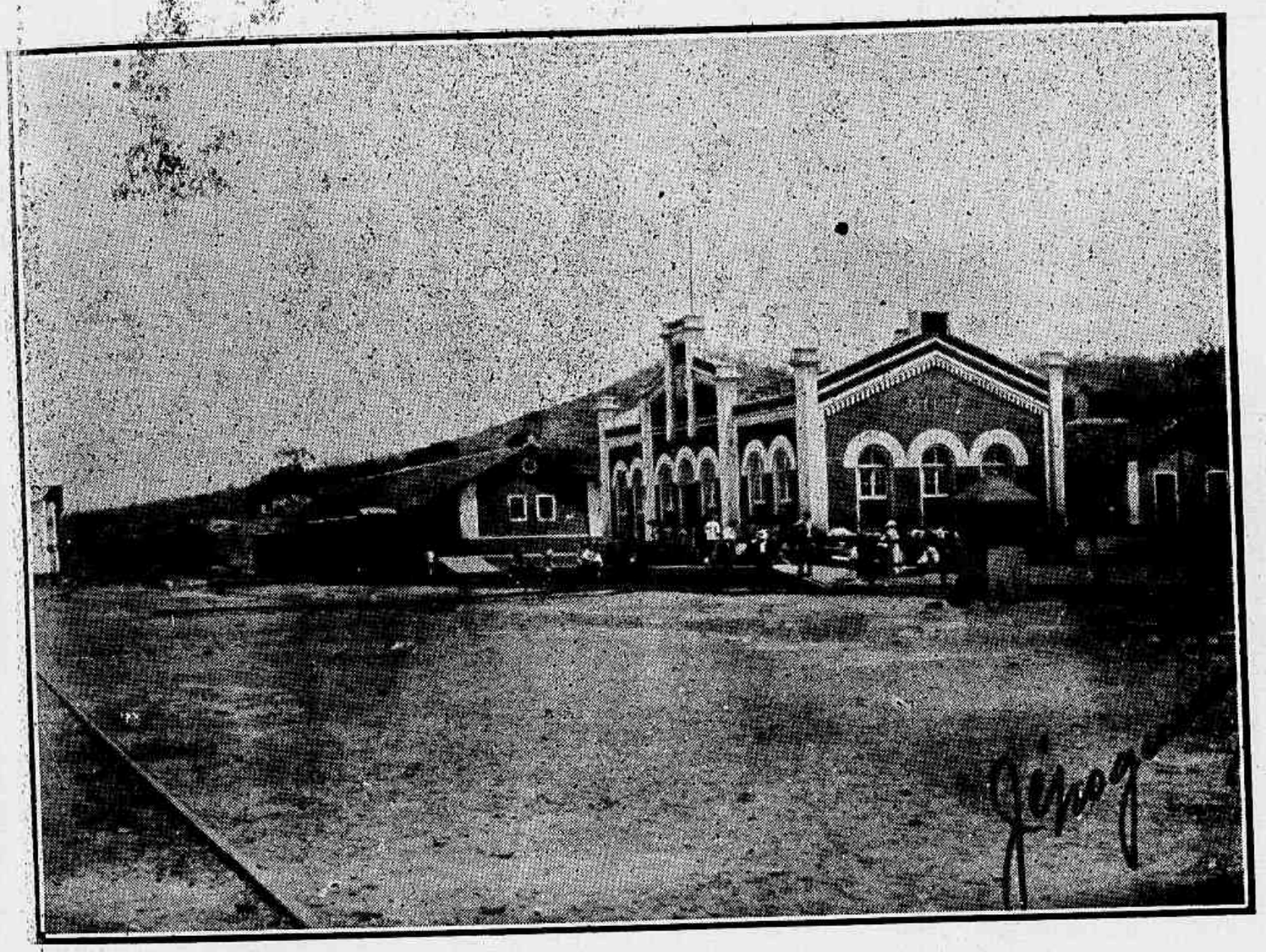
Esta interpretação não foi acceita nem por M. Levasseur, nem por M. Deloche.

M. Levasseur não crê que Ws possa ser considerada como uma porta da Normandia. M. Deloche vê na palavra Vs um radical celta, que indica toda a posição elevada.

Basta que Vs esteja situada numa altura para justificar o seu nome.

Encontram-se muitos nomes de cidades antigas nas quaes figura o radical Vs como particula componente. A maior parte dos membros da Sociedade de Geographia pronunciaram-se a favor da opinião emittida por M. Deloche.

A "REVISTA DA SEMANA" NO CEARA



Estação da Baturité

CEARÀ—*"Fazenda Alvaro", propriedade do Sr. Coronel Alfredo Dutra de Souza, na Serra de Baturité—Chegada da canna para o engenho*

NO THEATRO MUNICIPAL

O porteiro do palco:

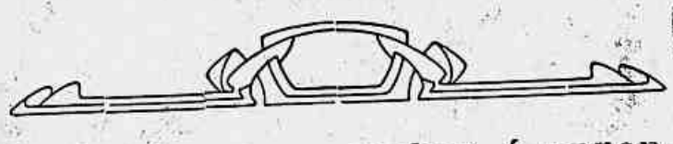
— Não se póde entrar, meu caro Sr. E' prohibição absoluta?

— Vou ao camarim da actriz M...

— Impossivel, já lhe disse.

— Mas, Sr., sou o marido della.

— Oh! então, peior ainda!



Dar é amar, receber é aprender a amar; as almas privilegiadas amam já, e não pouco, com o méro facto de receber.

O prazer de dar e de receber constituem o segredo e a vida do mundo moral.

Ja não sou quem era d'antes;
O que sou agora vêde:
Sou um quadro de tristeza
Pendurado na parede.

A "Revista da Semana" no Estado de Santa Catharina

Cascata do rio Barra Negra, no nucleo Esteves Junior

PRIMEIRSA

MUNICIPAL — A semana que hoje termina foi de triumphos para a companhia lyrica, que ora ahi trabalha.

Pois não era para menos, a opera *Parsifal*, de Wagner, que é pouco conhecida, quer na America, quer na Europa, foi representada na segunda-feira no nosso Municipal, onde foi recebida com grande satisfação e agrado.

Outro facto que concorreu para este triumpho, foi a representação na quarta-feira, da opera *Abul*, do maestro brasileiro Sr. Alberto Nepomuceno.

Abul, que já foi cantada na Argentina e em Montevidéo, alcançou aqui, onde era anciosamente esperada, e como nestes dous paizes, grande successo.

APOLLO — No espectaculo de terça-feira no Apollo foi representado em primeiras quatro peças, em um acto cada uma.

As quatro peças representadas foram: *Caça ao lobo, Os pharoleiros, O adulterio* e *A imprudencia;* as duas primeiras, de genero "Grand-guignol" e as duas ultimas encantadoras comedias.

O publico que enchia a platéa do Apollo muito applaudiu aos interpretes destas peças.

Os artistas Sras. Adelina Abranches e Maria Augusta e os Srs. Sacramento, Azevedo e Luciano muito fizeram para agradar.

RECREIO — Para estréa da companhia por sessões, da qual faz parte a Sra. Abigail Maia, escolheram a opereta *As pupillas do Sr. Reitor*, que já é bastante nossa conhecida.

As pupillas do Sr. Reitor, pelas suas scenas interessantes e a sua bellisima partitura, sempre agrada.

A companhia apresentou-se com novos elementos, entre elles o Sr. Olympio Nogueira e Emma de Souza. O corpo de córos foi tambem augmentado e melhorado.

Na representação que correu bem, sobresahiram os artistas Srs. Abigail Maia, Emma de Souza, Olympio Nogueira e João de Deus.

S. JOSE' — *Tip-Top* foi o nome que o Sr. Mauro de Almeida deu ao disparate comico de sua autoria, ora em scena no S. José.

Tip-Top é uma peça que por muito tempo ficará em scena no S. José, pois que é muito interessante e sem o inconveniente da pornographia.

Na representação sobresahiram: o Sr. Alferdo Silva, no rei Heliodoro, que esteve admiravel; o Sr. Fonseca, no Urias fado do Mal, esteve muitissimo correcto, mostrando quanto promette; os Srs. Carlos Torres e J. Pedroso, a contento; da parte feminina as sras. Pepa Delgado, Luiza Caldas e Belmira de Almeida muito agradaram pelos seus modos correctos.

Os scenarios dos Srs. Angelo Lazary, Jayme Silva e Joaquim Santos, bons.

O guarda-roupa de grande effeito.

PEQUENAS NOTICIAS

Max Linder, o rei do riso, no proximo anno vem ao Rio.

Max Linder virá trabalhar no theatro Lyrico; traz comsigo uma companhia de comedias.

Carlos Bittencourt, um dos mais populares revistographo da actualidade. Depois do seu já muito popular *Forrobodó*, o Sr. Carlos Bittencourt. tem offerecido ao publico, revistas onde existe a boa verve. Com a sua nova peça intitulada *Depois do Forrobodó*, o Sr. Carlos Bittencourt conquistará mais um logar de destaque entre os revistographos.

No theatro Carlos Gomes estreará hoje a actriz Sra. Adelaide Coutinho, na peça *A cantora das ruas*.

A cantora das ruas subirá com scenarios e mobiliario novos.

No theatro Polytheama estreou na quinta-feira uma companhia de operetas, Israelita.

Diz-nos o actor Sr. João Barbosa, que em breve teremos no theatro Carlos Gomes, onde se acha actualmente trabalhando com uma companhia sob a sua competente direcção, comedias, dramas, "vaudevilles", completamente novos e nossos.

E' digna de applausos esta tentativa do Sr. João Barbosa, por ser isto, que a muito tempo precisamos.

Entrou para o elenco do cinema theatro Rio Branco o actor Sr. João Colás.

Falla-se na organização de uma companhia dramatica para trabalhar no theatro Recreio, logo que deixe este theatro a companhia hespanhola, que deve estreiar em Outubro.

A companhia Eduardo Leite estreiou no dia 11 no theatro S. Pedro, onde está dando alguns espectaculos.

Esta companhia só trabalhará neste theatro até o dia 21, em vista de ter que seguir para o Pará, a 22 do corrente.

Estréa com as peças: "Que tunda" e "Na roça", do Sr. Belmiro Braga.

Os Geraldos tomam parte nos espectaculos.

No dia 1º de Outubro deve estreiar no theatro Recreio a companhia hespanhola Mercedes Tresoles, passando a companhia que actualmente ahi trabalha para o theatro S. Pedro.

Assim que a companhia Adelina Abranches deixar o theatro Apollo, que é em breve, estreará neste theatro uma companhia de operetas, magicas e revistas por sessões, com a opereta *O bico do papagaio*.

ESPECTACULOS PARA HOJE

RECREIO — A opereta em 4 actos *As pupillas do Sr. Reitor*, do Sr. Alfredo Miranda.

APOLLO — Espectaculo variado.

CARLOS GOMES — *Cantora das ruas*.

S. JOSE' — O disparate comico, em 3 actos, *Tip-Top*, do Sr. Mauro de Almeida.

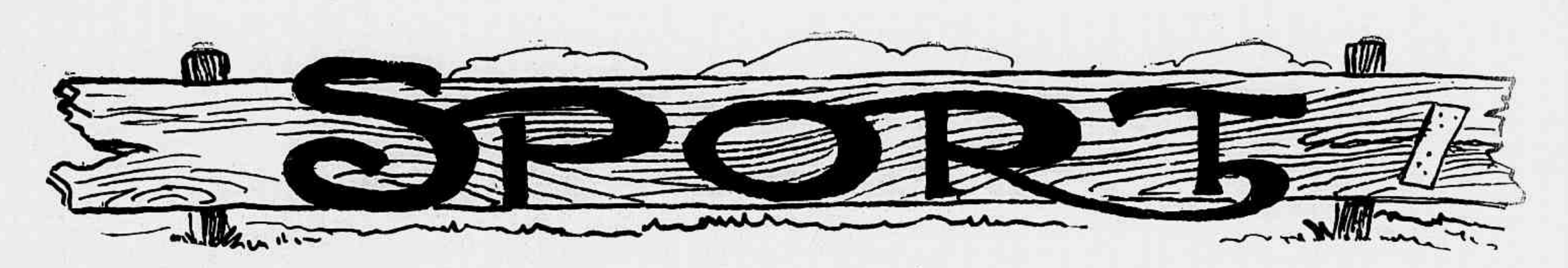
CHANTECLER — A revista em 3 actos *Tim-tim por tim-tim*.

RIO BRANCO — A magica em 3 actos, 8 quadros e 1 apotheose *A gata borralheira*, com musica do Sr. Costa Junior.

PALACE THEATRE —As importantes estréas que todas as semanas dá o Palace é o que faz ser hoje considerado "rendez-vous" da rapaziada elegante.

CIRCO SPINELLI — Os excellentes numeros que compõem o programma deste circo, como seja: *O Babiano*, cançonetista brasileiro: *Trio Canales*, equestres e salteadores; *Trio Perys*, acrobatas e salteadores brasileiros e outros, diariamente attráem grande numero de espectadores.

Telesphoro Junior.



JOCREY-CLUB

Não se póde dizer, com verdade, que a grande corrida realizada no domingo passado no Jockey Club despertou o enthusiasmo que merecia, nem teve a concurrencia que era de esperar.

No emtanto o dia bellissimo que fez, um dia verdadeiramente primaveril, e a lisura com que todos os pareos foram disputados deviam provocar manifestações de alegria e até mesmo de enthusiasmo. O facto é que o publico manteve-se relativamente frio e a concurrencia não foi das maiores que alli temos visto.

O movimento da casa da poule, apezar da excellencia do programma e de ser principio de mez, não passou de 186:278$000.

As victorias couberam a La Schiava, Menuet, Goliath, Boheme, Jahu', Jequitaia e Botafogo.

Domingos Ferreira ganhando seis corridas renovou as façanhas anteriormente obtidas pelos seus collegas Miguel Torterolli e Alexandre Fernandez.

As sahidas nem sempre foram boas.

No primeiro pareo Furriel ficou fóra de combate, no segundo pareo Marconi e El Negrito sahiram atrazadissimos.

Tatuhy ficou quasi parado no quarto pareo.

Corindon sahiu muito mal no quinto pareo e a Selene succedeu a mesma cousa no ultimo. E to-

JOCKEY-CLUB

Um aspecto do ensilhamento pouco antes do grande premio Jockey-Club.

No medalhão, a egua Jequitaia, por Strozzi e Yambo, dos Srs. Alves & Bueno. montada por Domingos Ferreira. vencedora do grande premio Jockey-Club.

Segurando nas redeas, vê-se o distincto sportman Sr. Tenente Armando Roxo, procurador e representante dos Srs. Alves & Bueno.

dos estes animaes eram dos favoritos e serios competidores nos pareos em que estavam inscriptos.

Apenas a sahida do Grande Premio Jockey Club foi regular.

Esta era a principal prova do dia, mas o seu resultado não póde, sem um outro encontro dos mesmos animaes, ser tomado como definitivo.

Para se avaliar do seu valor basta dizer que um cavallo *corneur*, como o Voltige conseguiu obter o segundo logar, e que Mont d'Or que nunca conseguiu figurar fóra da sua turma, ainda alcançou um regular quarto logar.

Excesso de trabalho, falta de preparo, ou má direcção, a qualquer destas causas se deve attribuir a derrota de animaes certamente de muito maior valor e de mais classe do que a filha de Strozzi que absolutamente não póde ser considerada como crak..

E' esta a nossa opinião franca e sinceramente emittida sem paixões nem preferencias.

DERBY-CLUB

Com um bellissimo programma a que serve de base o Grande Premio 17 de Setembro realiza amanhã o Derby Club uma bella corrida.

O "match" entre Amaron e Invejado é tambem um dos attrativos da festa sportiva que o Derby soube organizar com fino tacto, não havendo positivamente um pareo em que se possa affirmar com segurança que está á mercê deste ou daquelle animal.

Isto é o bastante para tornar attrahente a corrida e levar ao prado de Itamaraty todo o nosso mundo turfista.

Eis os nossos

PALPITES

1° pareo—La Schiava — Dijazet.
2° pareo—Bridge —Helios.
3° pareo—Germaine — Fuzil.
4° pareo—Guerreiro — Soberbo
5° pareo—Hebréa — Milord.
6° pareo—Amazon.
7° pareo—Ornatus — Westher.
8° pareo—Hall Cross—National.

Azares — Mathematico, El Dourado, Diamant. Togo, Hall Cross, Biguá, Ipequi.

GLADIADOR.

Sua Alteza Imperial D. Pedro Henriques, filho primogenito de Suas Altezas Imperiaes os Srs. D. Luiz e D. Maria Pia de Orleans e Bragança e que hoje completa quatro annos de edade.

ARTE NOVA

Dizia-nos hontem o nosso amigo Calino, casado ha cerca de um anno:

— Eu reformei toda a mobilia da minha casa, substituindo-a por mobiliario de arte nova.

— Que predilecção foi essa pela arte nova ?

— Não foi predilecção; foi um pretexto para pôr no olho da rua todas as cousas antigas, incluindo minha sogra.

— Papá, o barometro indica chuva.

— Mette-o para dentro, para se não molhar.

NA BOA HORA

— Qual é a sua profissão?

— Embalsamador, para servir a V. Ex., Sr. Juiz.

AMORES VELHOS

Esta noite ao expandir
O meu affecto por ti,
Lagrima tua senti
Na mão direita cahir,
E logo cheio de fé
Aos labios levei a mão..
— Não eram lagrimas, não,
Eram pingos de rapé.

Só faltam 3 se

No dia 6 do proximo mez de Outubro deixará de vigorar o preço reduzido que fixámos para a edição introdutoria da **Biblioteca Internacional de Obras Celebres.** Nessa data á meia-noite, o preço será augmentado para mais 160$ em cada exemplar. Até lá poderá ainda pagar-se a obra por pequenas prestações mensaes de 20$.

Como é de toda a conveniencia para todas as pessoas, não deixarem passar esta opportunidade de adquirir por um preço baixissimo, a mais notavel obra do seculo, e como a edição introductoria se approxima do seu fim, avisamos o publico de que no dia 6 de Outubro será encerrada a nossa offerta introdutoria a preço reduzido.

Está já quasi totalmente esgotada a edição introdutoria, e portanto podemos considerar attingido o fim que tinhamos em vista com essa primeira edição: tornar a **Biblioteca Internacional** rapidamente conhecida, o que seria o seu melhor reclame; é tempo portanto de começarmos a venda a preço normal (160$000 mais do que agora).

Fixámos a data definitiva de 6 de Outubro, afim de que os habitantes de fóra tenham a mesma opportunidade, que os da Capital Federal ou de S. Paulo.

Todo o pedido depositado no correio, em qualquer localidade que seja, antes da meia-noite de 6 de Outubro chegará a tempo de obter uma collecção pelo preço reduzido introductorio, não importa em que dia o recebamos. Porém os que nos forem enviados e mesmo os que forem trazidos pessoalmente ao nosso escriptorio na manhã do dia 7 de Outubro, chegarão demasiado tarde.

am 3 semanas

O que é a Biblioteca Internacional

Imagine-se uma biblioteca completa, vinte e quatro grandes volumes, contendo o que de melhor se tem escripto, as obras primas dos mais celebres escriptores do Brasil. de Portugal, da Allemanha, da França, da Hespanha, do Chile, do Perú, da antiga Grecia, de Roma, da Italia, da Inglaterra da America do Norte, da China, do Japão, da Persia, do Egypto, da India, de todos os povos antigos e modernos que produziram obras bellas, traduzidas esmeradamente em portuguez,—leitura no mais alto grau encantadora, agradavel, instructiva, em quantidade sufficiente para deleitar uma vida inteira,—e ter se-ha apenas uma idéa approximada do que é a BIBLIOTECA INTERNACIONAL.

Esta grande obra marca verdadeiramente uma época na historia da cultura patria, e o Brasil tem finalmente uma nobre Valhala, rivalizando com os primeiros monumentos do mundo, onde os seus escriptores encontram condigna representação.

Os vinte e quatro magnificos volumes, em oitavo, são muito manejaveis e faceis de ler. Foram empregados na sua confecção, todos os modernos recursos da arte typographica.

Adornam ainda esta obra 594 gravuras de pagina inteira, muitas dellas a cores.

O papel explendido, foi fabricado especialmente; as encadernações reunem á solidez a sumptuosidade e o valor artistico.

Sociedade Internacional

Exposições

Rio de Janeiro—Rua 1º de Março n. 53
—Em frente ao Correio Geral

S. Paulo—Rua de S. Bento n. 48

Santos—Rua de Santo Antonio n. 8-A

AS CONDIÇÕES DE VENDA

Percalina — **20$** a dinheiro, e 16 prestações mensaes de **20$.**
Roxburghe — **20$** a dinheiro, e 18 prestaçes mensaes de **25$.**
3/4 marroquim — **20$** a dinheiro, e 19 pretações mensaes de **30$.**
Marroquim inteiro — **20$** a dinheiro, e 20 prestações de **35$.**

As estantes

As estantes são vendidas sómente para maior commodidade dos compradores da BIBLIOTECA: por isso terão de ser adquiridas por prompto pagamento. Vertical—38$. Giratoria de mogno—145$.

A BIBLIOTECA será entregue com porte pago em todo o endereço ou estação de estrada de ferro nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

Este formulario só é valido até o dia 6 de Outubro de 1913

SOCIEDADE INTERNACIONAL
Rua 1º de Março 53, Rio de Janeiro

Data.....**de 1913.**

Remetto inclusos 20$ *Queiram enviar-me os 24 volumes da* **Biblioteca Internacional de Obras Célebres** *encadernados em*.....
Designe o modelo de encadernação desejado.

Convenho em completar a minha compra segundo as condições acima estipuladas para a encadernação escolhida. Satisfarei a primeira das prestações mensaes 30 dias depois de recebida a **Biblioteca,** *e as restantes nas datas correspondentes de cada mez seguinte, á Sociedade Internacional ou seu representante.*

Assignatura.....
Queira escrever claramente

Profissão ou occupação .....
Endereço para onde os livros deverão ser enviados .....

Enviem-me tambem a estante para a qual incluo o preço indicado, 16 { *Vertical* / *Giratoria* } *(Risque sobre a que não quer)*

Podem pedir informações a:

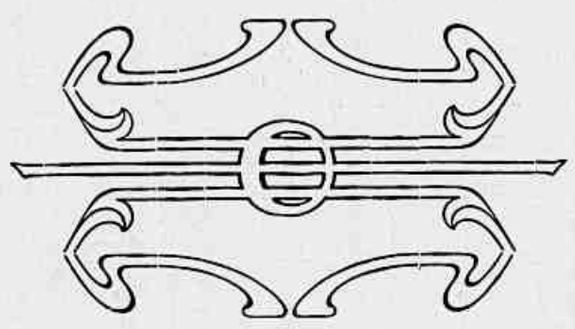
Estes nomes não representam fiadores de modo algum, mas só pessoas que nos possam informar sobre a seriedade do comprador no cumprimento dos seus compromissos commerciaes.

a .....
de .....
e a .....
de .....

Centro Civico Sete de Setembro

Fachada do quartel provisorio do corpo de alumnos, gentilmente cedido pelo Coronel Alberto de Aguiar.

A directoria do Centro Civico Sete de Setembro, corpo de alumnos e ambulancia.

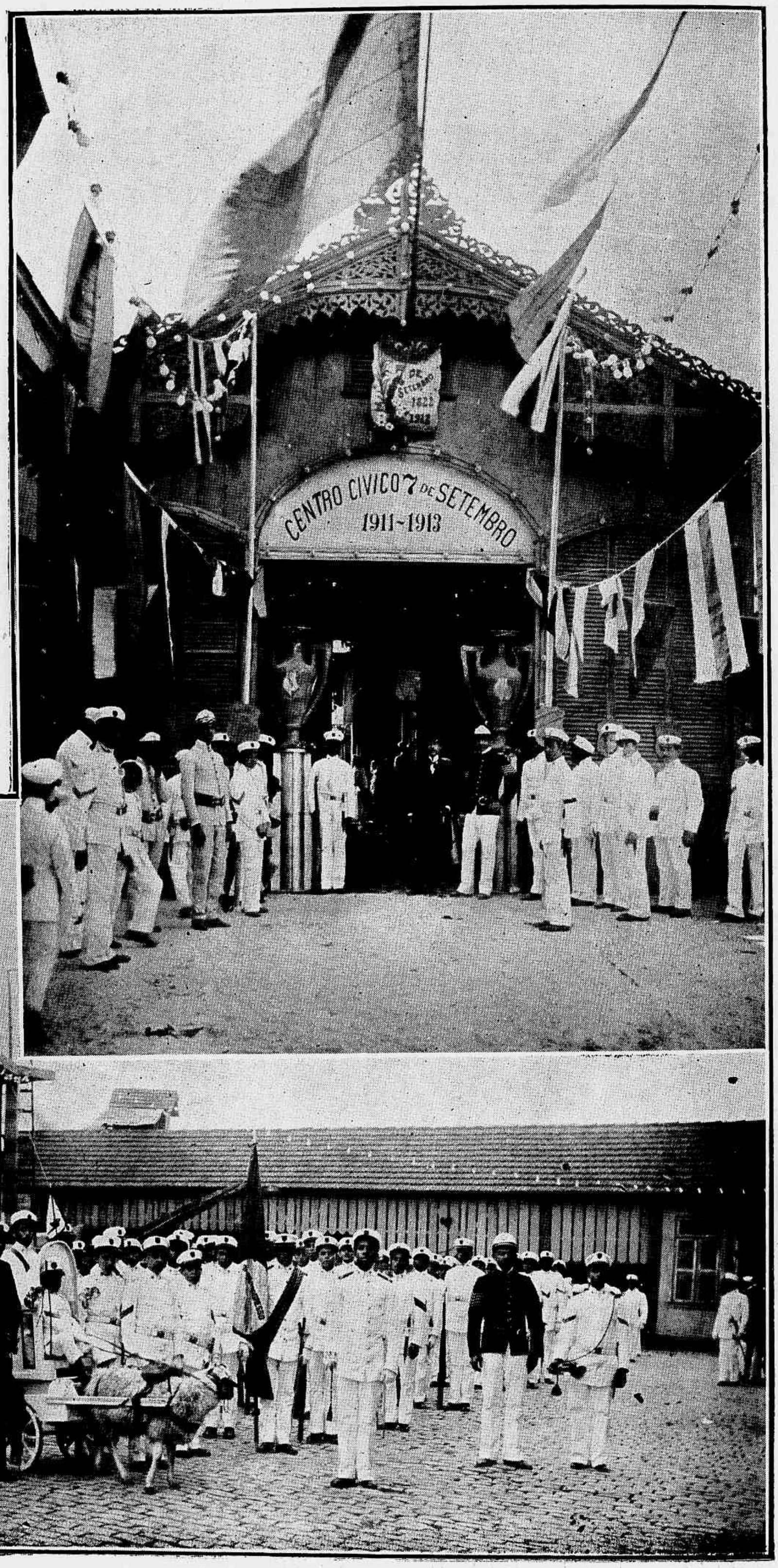


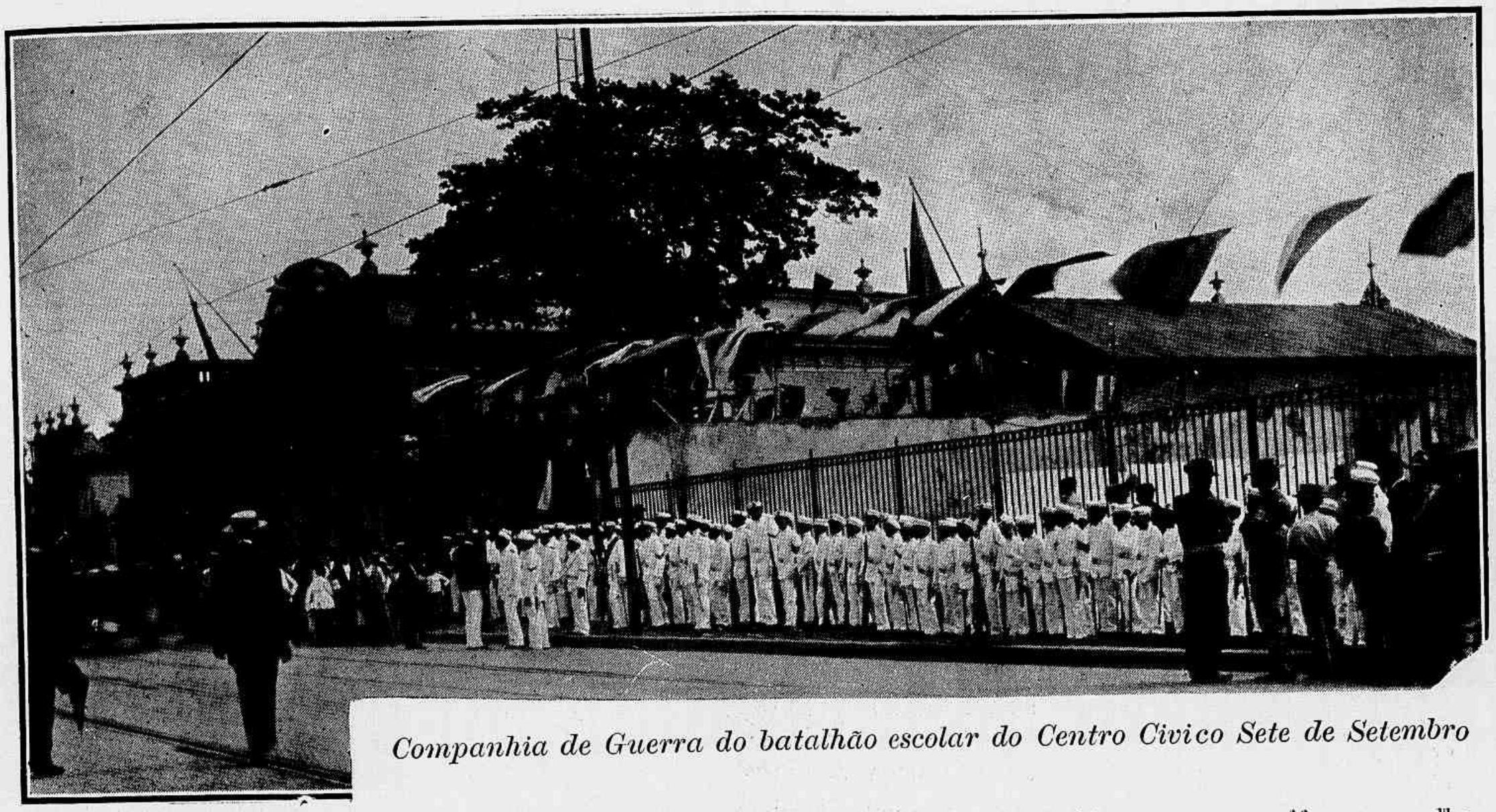
Preoccupação de mãe

A mãe andava muito preoccupada com a profissão que havia de dar ao filho.

—O rapaz dá-me que fazer, dizia ella. E' uma natureza sonhadora, apaixonada pelo ideal...

—Faça-o architecto, minha senhora, respondeu alguem que a ouvia. Assim habilital-o-á a construir castellos... no ar.





Companhia de Guerra do batalhão escolar do Centro Civico Sete de Setembro

A moda

Ha poucos dias tive ensejo de admirar uma *toilette* ideal de noiva, destinada ao sarão commemorativo do contrato nupcial.

A linda *robe* era de "charmeuse" branca coberta de um filó especial muito leve, bordado com perolas de crystal, timidamente opacas.

Posso assegurar-vos que nessa *toilette* ligeira, clara, scintillante, havia qualquer cousa que trazia á mente a lembrança das fadas, protectoras das flores na primavera... e que só temos visto nos sonhos da infancia.

Admirou-me essa *toilette*, porque geralmente se pensa que as mocinhas sempre estão bem vestidas para os bailes, o que é um erro.

Acredita-se que o corpo esbelto e a frescura da mocidade são meritos bastantes para tornar elegante qualquer vestido.

Não deixa de ser uma vã pretenção; as mocinhas como as senhoras mais entradas em annos, devem cuidar de uma porção de detalhes que reclamam a nossa attenção, por exemplo: o brilhantismo da pelle, sua *nuance* e as difficuldades do decote.

O *fichu*, symbolo da candura e de modestia será sempre muito apreciavel; mas é preciso collocal-o com um *chic* todo particular, afim de modernizar bellamente essa reminiscencia tão cara ás meninas do seculo XVIII.

Lembrarei um detalhe de pura esthetica: se as *robes* não são decotadas, deixam adivinhar atravez o filó, ou por baixo de qualquer outro tecido transparente, o desenho das espaduas, que não devem ser cobertas de *bretelles* ou fitas de qualquer especie. O *corsage* tão curto é de resto a parte mais interessante da *toilette*, porque nelle se refugia ás vezes toda a graça e todo o luxo.

O braço e as mãos não devem tambem ser descurados.

Nada ha no mundo que nesse sentido nos possa offerecer melhores serviços que o *Paté*, o *Poudre* e o *Savon des Prelats*.

La Pate des Prelats embelleza a mão, embranquece-a e suavisa-a ás mil maravilhas, emquanto o *Poudre des Prelats* a torna avelludada, dando-lhe um brilho particular. A verdadeira *coquette* póde completar o effeito usando o *Savon des Prelats*, que purifica a epiderme, sem irrital-a, como fazem os sabões ordinarios. Póde-se encontrar *em todas as boas perfumarias do Brasil*. — *L. de L.*

PEQUENA CORRESPONDENCIA

C. W. — Deveis usar o verdadeiro *Lait de Ninon*, que embranquece o rosto, o collo, as espaduas e os braços, emprestando-lhes a frescura da mocidade. Vende-se em tres *nuances*: branco, rosa e rachel, nas melhores perfumarias e nos grandes armazens do Brasil.

L. de L.

ENGHIEN

RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

A DEZ MINUTOS DE PARIS

ESTABELECIMENTO THERMAL
Aguas sulfurosas

TEMPORADA: DE ABRIL A OUTUBRO

GRANDE CASINO MUNICIPAL, O MAIS LUXUOSO DO MUNDO

Theatro — Concerto — Lago — Embarcações — etc.

TODAS AS ATTRACÇÕES DOS LOGARES BALNEARIOS

AS TRIBUS GEOPHAGAS

O grande naturalista e viajante Humboldt foi o primeiro que deu a conhecer o extranho costume de alguns povos indigenas das margens do Orenoco e do Amazonas, de comerem terra, e não precisamente uma terra caliça ou alcalina, destinada a compater a acidez gastrica, mas uma argila amarellenta ou avermelhada, que contem bastante quantidade de oxido de ferro.

A origem desta alimentação extranha é a pobreza, a penuria muito commum naquellas tribus combinada com a indolencia natural dos seus indigenas.

E' fóra de duvida, que começaram por comel-a para tentarem acalmar as dôres de estomago, depois por costume e alguns até por gosto.

A terra ingerida deste modo deve conter alguma parte de materia organica assimilavel, pois se tem dado o caso de varios indios viverem alguns mezes sem tomarem outro alimento.

Pormenor curioso ! O uso moderado desta terra não influe por modo apreciavel na saude dessas gentes; mas os que fazem deste costume um vicio e abusam della, commendo-a de preferencia a outro alimento depressa lhe conhecem os resultados; as pernas e os braços adelgam-se-lhes de maneira assombrosa; a cara torna-se-lhes extremamente pallida, incha-se-lhes o ventre e, geralmente, vivem pouco.

Os geóphagos tambem se encontram na Africa, na Siberia, e sobretudo em Siam e em Java.

Os indigenas deste ultimo ponto preparam a terra depois de limpal-a, em pequenas pastilhas, que fazem assar cuidadosamente e comem com grande prazer.

Com a mesma terra confeccionam tambem muito toscamente diversas figuras representando homens e animaes, como os que se vêem na gravura junta.

BROMIL

Cura tosse em 24 horas

Cura bronchite,
asthma e coqueluche

Em um baile

ELLE — Quer dar-me a honra de dar-me o seu braço?

ELLA — O senhor ainda não me pediu a mão, como quer que lhe dê o braço...

COMO IA DIZENDO...

...ou o Embaixador dá uma satisfação em regra ou declaramos a guerra aos Estados Unidos ! Guerra de tarifas, já se vê...

Não póde haver meio termo: o homem não nos convidou...

— E' verdade que não vivemos muito bem, nem usamos de linguagem propriamente de salão... mas quem vê um rustico ao domingo, botas de polimento, o chapéo alto, procurando termos para dar ás suas expressões um cunho de delicadeza a que durante a semana não está acostumado não dirá estar alli um bruto incapaz de, no trabalho ingrato, ter a mais insignificante delicadeza...

....

...comprehende-se que se o homem mandasse os convites lá iriamos proceder muito correctamente...

....

...já se sabe que no calor da discussão sae muita inconveniencia que não sahiria lá no meio de uma sociedade distincta, salvo se... aquelle... você me entende, se quizesse fazer de tolo, lá ou no inferno ia-lhe ás fuças...

Mas não havia de ser nada, se Deus quizesse...

BREDERODES.

O BARALHO DE PRATA

A gravura que preenche esta pagina, representa tres cartas de um celebre baralho, existente no Museu Archeologico de Madrid,conhecido pelo nome de "baralho de prata", pois as cartas que o compõem são gravadas sobre esse metal precioso. Consta de 48 cartas, da grandeza exacta que a figura junta representa, e parece ter sido lavrado na America no tempo de Fernando VI ou de Carlos III.

Nas copas, observam-se adornos de gosto indo-americano, e o az de páos, o quatro e o cinco do mesmo naipe, e os de espadas, ostentam flôres, que pretendem ser girasóes, o que suppõe allusão aos antigos dominios da Hespanha, onde nunca o sol se punha, ou que estavam sempre de face voltada para o sol, como dos girasóes se diz.

A Hespanha é, talvez, um dos paizes onde tem havido cartas de jogar mais bonitas.

Em poder de varios colleccionadores desse paiz ha baralhos, quasi todos elles dos fins do seculo XVIII e principios do seculo XIX, que são verdadeiras bellezas emquanto a finura e o desenho colorido. Algumas cartas representam personagens historicas ou mythologicos, e outras contêm retratos authenticos de pessoas reaes daquelle periodo.

Foi, tambem, em Hespanha que as cartas se consideraram antigamente como symbolos religiosos.

Com effeito, as copas representavam a "fé"; as espadas a "justiça"; os páos, a "fortaleza", e os ouros a "caridade".

——(X)——

Uma familia americana, segundo diz um periodico de Nova York, comprou ha 22 annos um cartão de alfinetes. Quando era preciso um, tiravam-o do cartão, e depois de se terem servido delle, tornavam a collocal-o no seu logar. Se por acaso se perdia algum toda a familia se entregava a procural-o, até o achar, e deste modo, ao cabo de 22 annos, continúa inteiro ainda o cartão primitivo.

——(X)——

O mundo recompensa muitas vezes mais as apparencias do merecimento, que o proprio merecimento.

——(X)——

E' tão difficil encontrar um verdadeiro amigo, como é difficil achar pessoas capazes de nos darem bons conselhos, de desculparem as nossas faltas, e de nos valerem na pobreza.

Porque dura 40 dias a quaresma ?

A opinião mais geral e provavel é a de que se instituiu e fixou o numero de quarenta dias, em memoria dos quarenta que Jesus Christo jejuou no deserto, de cujo numero quarenta tomou esse periodo de tempo o nome de Quaresma.

Alguns autores, porém, têm supposto que a origem da Quaresma não foi mais do que a celebração do jejum de quarenta dias do propheta Elias, ou os quarenta que Moisés passou no Monte Sinai. Outros autores dizem, ainda que se fixou o numero de quarenta em memoria do diluvio universal, que durou egual numero de dias, e como uma recordação dos quarenta annos, que os israelitas andaram pelo deserto; ou então como uma reminiscencia dos quarenta dias que os habitantes de Ninive alcançarm para fazer penitencia.

Quanto á origem das abstinencias religiosas, essas perdem-se nos mais remotos e primitivos tempos.

——(X)——

A virtude não iria tão longe, se a vaidade lhe não fizesse companhia.

——(X)——

AS UNHAS DO REI DE ANNAM

O Rei de Annam tem cem mulheres, ás quaes dá o devido apreço (muito, bem entendido), e para evitar rivalidades e zelos entre ellas, tem-as classificadas em nove cathegorias, conforme a importancia das familias a que pertencem.

A occupação mais importante de cinco das mais bonitas mulheres do serralho é a de cuidarem das unhas do monarcha o qual nunca as corta. E' facil comprehender que seguindo tal systema, o Rei de Annam possua umas unhas muito maiores que os dedos, e para que se não quebrem conserva-as mettidas em uma especie de estojos ou dedeiras.

A etiqueta cortezã prohibe expressamente que as unhas dos nobres e dos grandes do reino sejam maiores do que as de Sua Magestade.

——(X)——

Suppôe-se que a profundidade média da areia nos desertos da Africa é de 10 a 15 metros.

——(X)——

Um alfarrabista inglez vendeu recentemente, em Londes, um livro impresso em 1630, e que se intitulava: *Lenço para enxugar as lagrimas dos paes ao morrerem-lhes os filhos.*

CASTAS A PIUCHA

Soffrem por que querem.

Graciosa e adorada Amiga, tu sabes que existem tres tempos, o presente, o passado e o futuro, qual preferes, querida Amiga ?

O presente é um tempo enfadonho e sem espirito, o futuro assemelha-se a um bello dia de irradiante sol, mas, uma pequena nuvem póde empanar o brilho... O passado é um tempo gentil e amoravel, é cheio de recordações e nos traz a saudade, esse suave perfume da alma, que nos encanta, que nos deleita.

Com certeza, querida Amiga, tu, nos teus momentos de isolamento, quando o teu espirito paira em uma esphera superior, esse Senhor passado vem segredar-te ao ouvido cousas gentis e agradaveis, que te fazem corar (Não te zangues, adorada Amiga, isso é natural a toda mulher bonita).

Pois, minha gentil Amiga, amo o passado, e quando consigo isolar-me dos que me cercão, sinto-me feliz, a saudade, as recordações bafejam-me o cerebro, e nesse momento, parece-me, ter a felicidade de tua gentil presença, parece-me que aqui estaes e que me é permittido beijar-te as tuas mãozinhas côr de rosa, sinto o perfume de tua longa trança, perpassa o teu vulto garboso, no teu andar grave, airoso e senhoril — Como me sinto feliz, querida Amiga, como desejo communicar-te essa grande alegria... Adeus e Adeus, querida e boa Amiga.

Rio, 13—9—1913. LOSCAR.

A "Revista da Semana" no Rio Grande do Sul

Alumnos do Collegio Synodal de Santa Cruz—Pelotas. 1—Fernando Primo; 2—Walter Scherez; 3—Joaquim Octacilio, 4—Aldomar Danzman; 5—Augusto Sänger; 6—Alvaro R. Lemos; 7—José Tavares Condeixa Fº.

Estado do Rio Grande do Sul—PASSO FUNDO—*Cascata que dá a agua para a Usina de Electricidade*

HISTORIA DE GATOS

Ernesto Blum, espirituoso "laguer" francez, autor do "Journal d'un Vaudevilliste", e vaudevilliste" elle mesmo, pois de si, e nessa qualidade, que e occupa no referido "Journal", tem uma affeição particularissima aos gatos. Assim o onfessa, com grande multiplidade de pormenores, na obra que temos citado, entremeiando a sua narrativa de anecdotas impagaveis, que são um dos mais vivos predicados do seu temperamento de escriptor. Ouçam-n'o um momento:

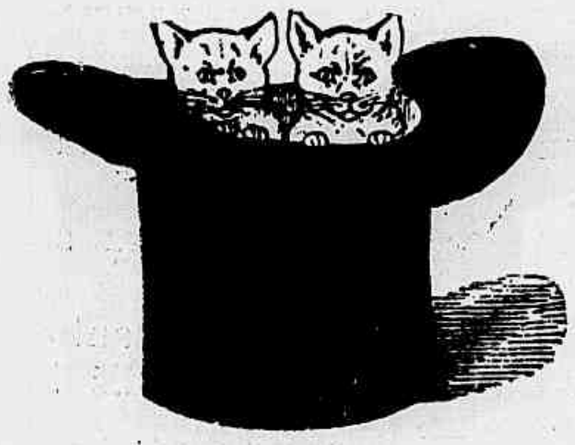
"Não sou eu, sómente, a gos-

tar de gatos, diz elle. Conheci, mesmo, alguns sujeitos, ainda maiores poetas do que eu, que lhes queriam muito. Victor Hugo estimava-os deveras e Theophilo Gautier tinha dous ou tres em casa.

"Theodoro Barriére, esse chegava a adoral-os. Affirmava serem muito mais agradaveis do que os cães.

"— Em primeiro logar, dizia, são menos bulhentos. Miam, mas não ladram. Em segundo, não saltam ás canellas das pessoas que chegam.

"Quem ia visitar Barriére, a



primeira cousa que tinha a fazer para se pôr de bem com elle, era fazer festas aos gatos.

"Lembro-me de um dia em que fui procural-o, para lhe solicitar a preciosa collaboração, em uma peça que eu tinha imaginado. Quando entrei para a sala, logo vi cinco ou seis gatos dormindo a sésta por cima das poltronas. Como fosse conhecedor da mania do mestre, fiz-me extremamente polido com elles; de modo que, quando o espirituoso autor dos "Faux Bonshommes" appareceu, encontrou-me com dous gatos ao cóllo, com outro ás costas e ainda com um outro apertado ao seio. Não imaginam, que sorriso de benevolencia elle me dispensou!

"— Gosta de gatos? perguntou-me.

"— Muito!

"— E' bom signal: tenho a certeza que ha de ser delicioso o assumpto da peça para que me vem pedir collaboração.

"— Assim o espero.

"— Vamos então, a ouvir!

"Expuz-lhe detidamente; mas á medida que eu ia fallando, a cara de Barriére tornava-se de cada vez mais carrancuda. Até que por fim, mal acabei, deixando-se ficar pensativo, um momento, e abanando, depois, a cabeça, com expressão melan-

colica disse... como se fallasse comsigo mesmo:

— "Exquisita cousa! Pode-se gostar de gatos, e ter-se idéas tão estupidas como essas!"

*
* *

"Contaram-me que Scribe tinha um gato, que elle adorava. Ora, o gato merecia-o. Entre muitas outras virtudes domesticas, tinha a de ser um excellente critico dramatico. E se não, vejam:

"Uma noite, Scribe deixou, em cima da mesa do escriptorio, uma scena principiada. Na manhã seguinte, quando ia a pegar na penna para continual-a, ficou admirado de a vêr cheia de borrões de tinta.

"— O que vem a ser isto? exclamou. Quem veiu mexer aqui?

"Nesse momento, o gato saltou para cima da mesa; molhou graciosamente a mão no tintei-

ro, e poz-se a traçar, com as unhas, riscos pretos no papel.

"Então, Scribe comprehendeu tudo. Tornou a lêr a scena:

"— Não ha duvida, concluiu d'alli a pouco. A scena é execravel; este gato tem razão.

" A datar dessa hora, sempre que terminava uma peça, extendia-lhe as folhas cuidadosamente sobre a mesa, e deixava o gato tomar conhecimento dellas. Se o gato não riscava nada, Scribe fazia representar a peça, a qual agradava geralmente; se, pelo contrario, elle enchia as folhas de tinta, o autor da "Gata Maravilhosa" atirava impiedosamente com o manuscripto para o lume.

*
* *

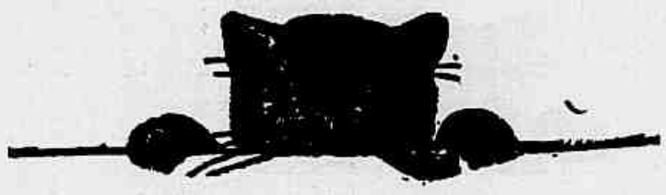
"Esta historia, tenderia, além de tudo o mais, a provar, ainda uma vez, que os gatos, — como tanta gente, aliás, está convencida, sendo eu desse numero, — são antigas pessoas naturaes, regressadas ao mundo, debaixo dessa nova fórma, ou, então, simplesmente transformadas em gatos, por artificio de magicos susceptiveis.

"O gato de Scribe era, evidentemente, um ex-critico chamado ao céo dos criticos, e assim transmudado, por maleficio de algum autor, que elle hou-

vesse tratado com demasiada aspereza.

"Entre os numerosos gatos que eu tive, havia um — o qual, até por signal, era uma gata, — que eu sempre acreditei, e ainda acredito, ter sido uma antiga pianista.

"Passava ella, regularmente, a sua vida, deitada em cima do



piano, e, fosse qual fosse o canto da casa, onde por acaso estivesse, logo que o piano se abria, saltava-lhe para cima do teclado, a passeiar de um lado para o outro, e positivamente a tocar melodias que, seja dito sem offensa de ninguem, valiam tanto como muitas outras melodias d'agora.

"Lembro-me que um musico, com quem eu andava, nesse tempo, a fazer uma opera comica, transformada depois numa peça para o "Odéon", e acabando, finalmente por ser representada com extraordinario exito, no fundo da minha gaveta, veiu um dia visitar-me. Achei, a proposito, fallar-lhe na gata, como sendo muito capaz de lhe fornecer, em caso de necessidade, motivos para algumas melodias.

"Bem entendido que elle se poz a rir, e começou immediatamente por negar.

"Eu então, abri o piano, e chamei a gata, que, segundo o costume, logo saltou para cima das teclas, e executou differentes arias de sua composição.

"— Mas, exclamou o musico, estupefacto, ha, verdadeiramente, idéas em tudo isto!

"E quiz, no mesmo instante, tomar nota d'algumas. Pegou numa penna e numa folha de papel; porém, caso extraordinario! a gata, vendo o movimento, e como se lhe conhecesse o proposito, atirou-se ao papel, e rasgou-o em bocadinhos!... Era evidente! Queria que a sua musica ficasse inédita!

"E ha quem diga, que as pianistas amam a gloria! Póde ser; mas não depois de estarem mudadas em gatas.

*
* *

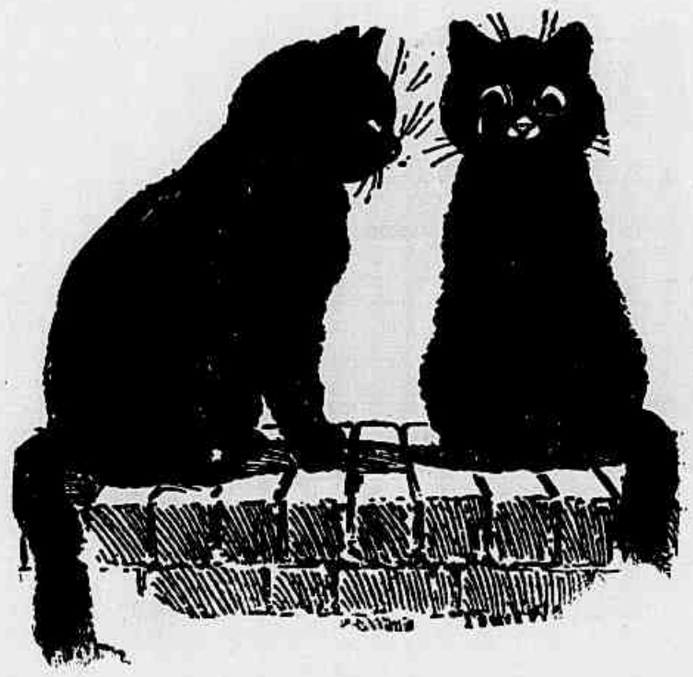
"O gato, na minha humilde opinião, é infinitamente mais intelligente do que o cão, o qual já o é muito. A differença está, em elle o não querer parecer, para se não fatigar e para que o não atormentem exigindo-lhe trabalhos difficeis.

"Mas quando alguem apresenta em publico gatos sabios, todos ficam admirados do espirito que elles têm.

*
* *

"Quando os gatos gostam dos donos, o que muitas vezes acontece, apezar do que digam, são capazes de tudo para os ajudar a fazer fortuna, e para lhes prestarem serviço.

"Conheci um fabricante de



chapéos de chuva, que tinha ensinado a um gato seu, o estar passando constantemente a mão por detraz da orelha. Como sabem, esse gesto, segundo a crença vulgar, é signal de chuva. O gato prestara-se, com toda a complacencia, a essa combinação, e deixava-se estar, todo o dia, á porta da loja, na posição que lhe fôra ensinada.

"Naturalmente, as pessoas que passavam, diziam:

"Olhem! vae chover amanhã!

"E como a loja e o lojista

estavam logo alli, e não era preciso ir mais longe, entravam, e compravam um chapéo de chuva".

SER NOIVA

O sonho é o perfume, a alma da mulher é a flôr.

Quem vive e sonha tem duas vidas: — uma é a vida do corpo, a outra é a vida da alma.

Ser noiva é ser flor e ter perfume.

Ser flor e ter perfume é ser um sonho. O sonho é a flor que nasce nalma, a mulher é o sonho da natureza.

O sonho nasce nalma como uma estrella nasce, á noite, no azul do firmamento; e, por isso, o sonho é a estrella e a alma da virgem é o firmamento. Um dia ha em que essa estrella mais brilha e o céo é mais azul e tem mais poesia — o dia em que a virgem é noiva.

Duas responsabilidades ella tem agora sobre si: ser noiva e ser virgem.

Ser virgem é viver adormecida ao canto da innocencia, ser noiva é sonhar com a mais bella realidade da vida humana — o casamento.

Se as outras realidades lançam sobre a alma humana o gelo do scepticismo, essa, transbordando de sonhos o coração, eleva a alma aos pés de Deus, povoando o caminho da vida com as visões douradas da natureza pura.

LICINEU MACHADO.

NO GYMNASIO NACIONAL

AUTHENTICA

Num exame de geographia:

— Quantas viagens fez o capitão inglez Cook á roda da terra?

— Tres.

— E em qual das tres foi morto?

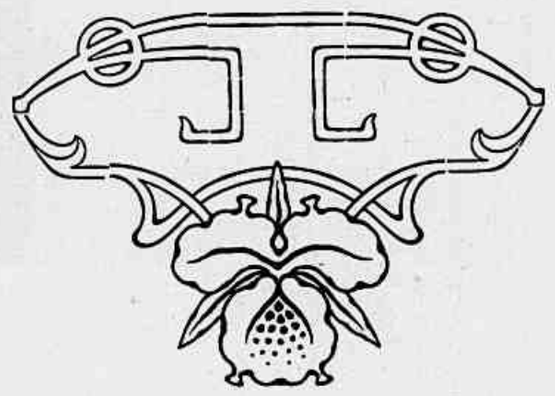
Não se é homem de espirito por ter recolhido muitas idéas, como se não é bom general por dispôr de um grande numero de soldados.

Conferencia na Bibliotheca Nacional sobre o nosso "folk-lore"

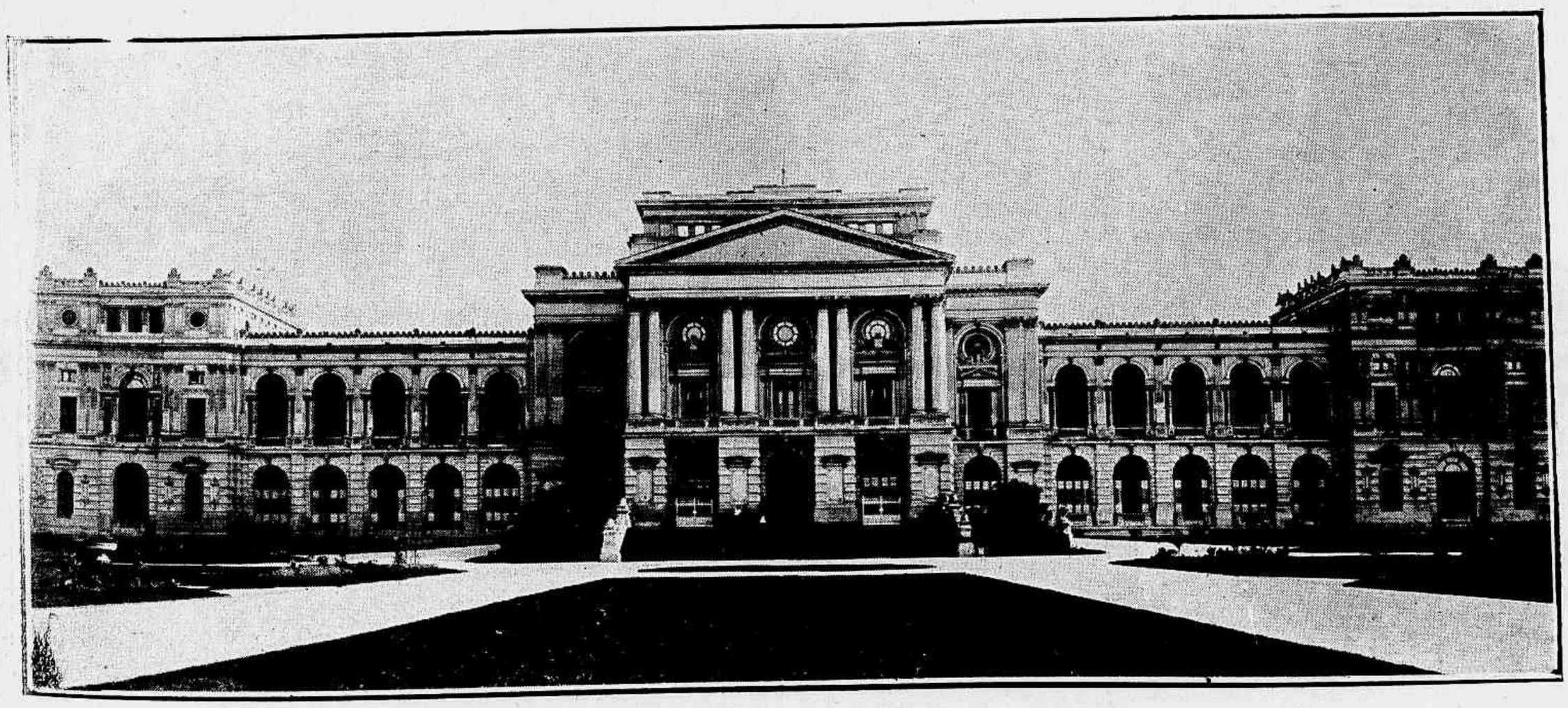
Numeroso e escolhido auditorio reuniu-se, no dia 3 do corrente, no salão das confereocias da Bibliotheca Nacional, para assistir a ultima prelecção do Sr. Dr. João Ribeiro sobre o nosso *folk-lore*.

O Sr. Dr. João Ribeiro fazendo a sua prelecção sobre o nosso "folk-lore".

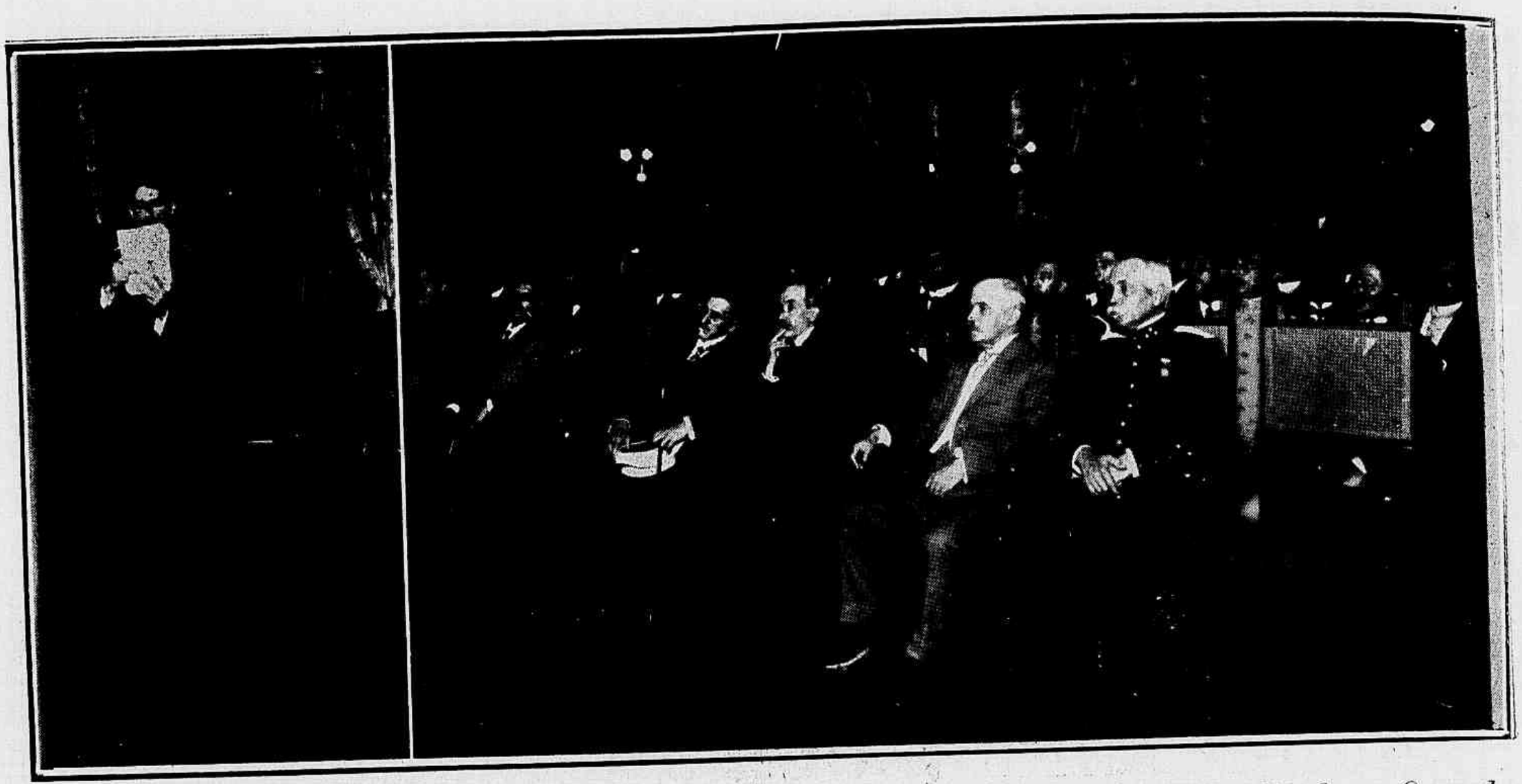
Aspecto do salão das conferencias da Bibliotheca Nacional, por occasião da prelecção do Sr. Dr. João Ribeiro.



MONUMENTO DO YPIRANGA



Museu Paulista na Capital do Estado de S. Paulo



Um dos aspectos do salão do Club Militar, por occasião da ultima conferencia alli realisada. — O orador lendo a conferencia

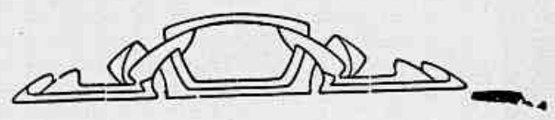
Circulo Wenceslão-Urbano Santos

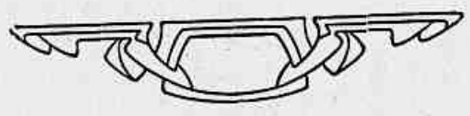
Realizou-se no dia 5 do corrente, no theatro S. Pedro, a inauguração officia do Circulo Wenceslão-Urbano Santos. Durante o acto solemne foram distribuidos pelos convidados o manifesto do Circulo e photographias dos Drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos.

Um instataneo da mesa directora do Circulo Wenceslão-Urbano Santos, por occasião da inauguração official

LIGA MONARCHICA D. MANUEL II

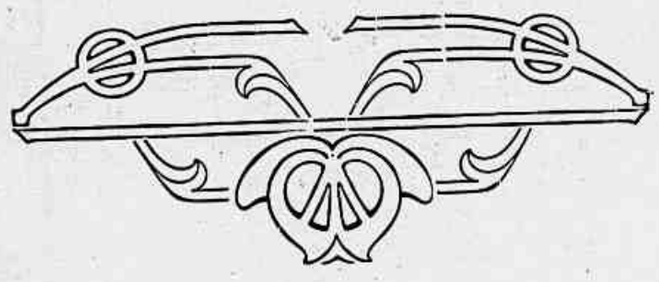
A directoria da Liga Monarchica D. Manuel II.





Aspecto da sala da Liga por occasião da sessão.

Outro aspecto da reunião da Liga D. Munuel II.



RESPOSTA ADEQUADA

Certo doutor, um pouco virado, indo de viagem, ao chegar a uma porteira, avistou um matuto, e gritou-lhe asperamente:

— Sio ! Olá ! abra essa porteira !

— E quem é o senhor para mandar-me desse modo ? acudiu o matuto algum tanto zangado.

— Eu sou um doutor.

— O que vem a ser doutor ?

— E' um homem que sabe tudo.

— Pois então deve tambem saber abrir a porteira, disse o matuto, voltando-lhe as costas.

COUSA ADMIRAVEL

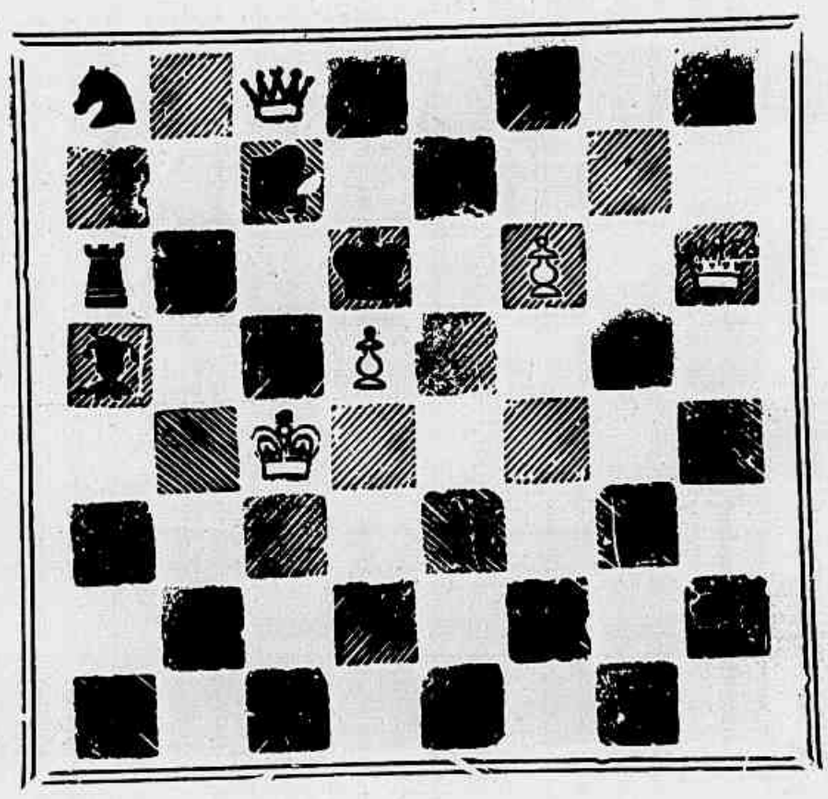
Voltando um viajante de um passeio que havia feito á França, disse com certo ar importante:

—Ora, está muito adiantada a França ! E' cousa almiravel ver em Paris qualquer criança de tres a quatro annos fallar perfeitamente o francez.

XADREZ

PROBLEMA n. 1.067 — Ehrenstein

Pretas: — R 3 D — T 3 T D — B 4 T D — C 1 T D. (4).

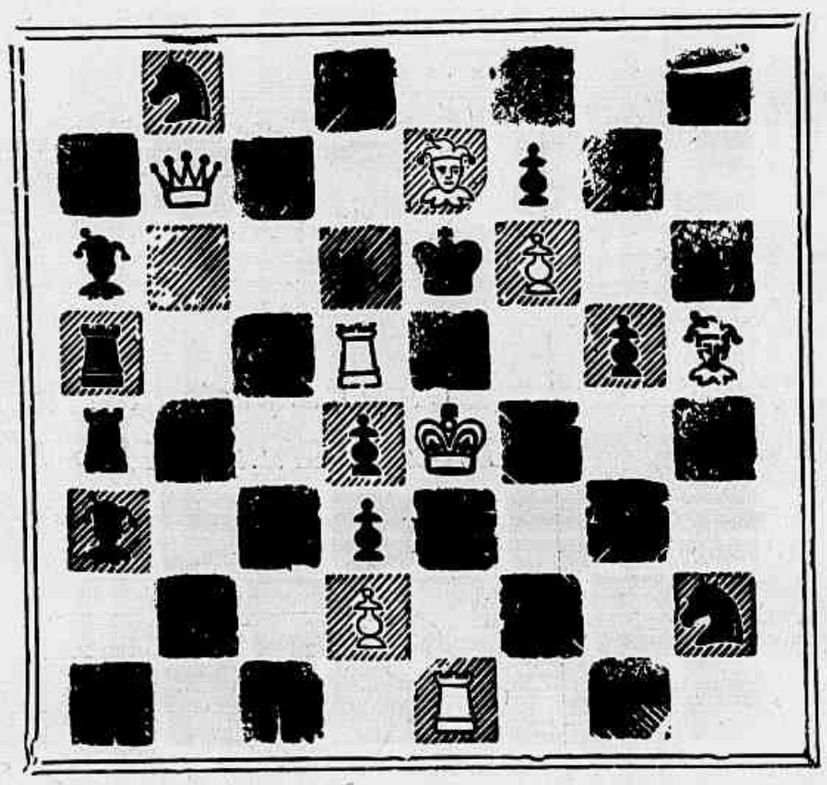


Brancas: — R 4 R — D 8 B D — P 6 B R — 4 D — 5 D. (5).
Mate em dous lances.

———o———

PROBLEMA n. 1.068 — E. Eginton

Pretas: — R 3 R — T 4 T D — 5 T D — B 3 T D — 6 T D — C 7 T R — C 1 C D — P 4 C R — 2 B R — 5 D — 6 D (11).



Brancas: R 4 R — D 7 C D — T 1 R — T 6 D — B 7 R — B 5 T R — P 6 B R — 2 D (8).
Mate em dous lances.

———

Soluções

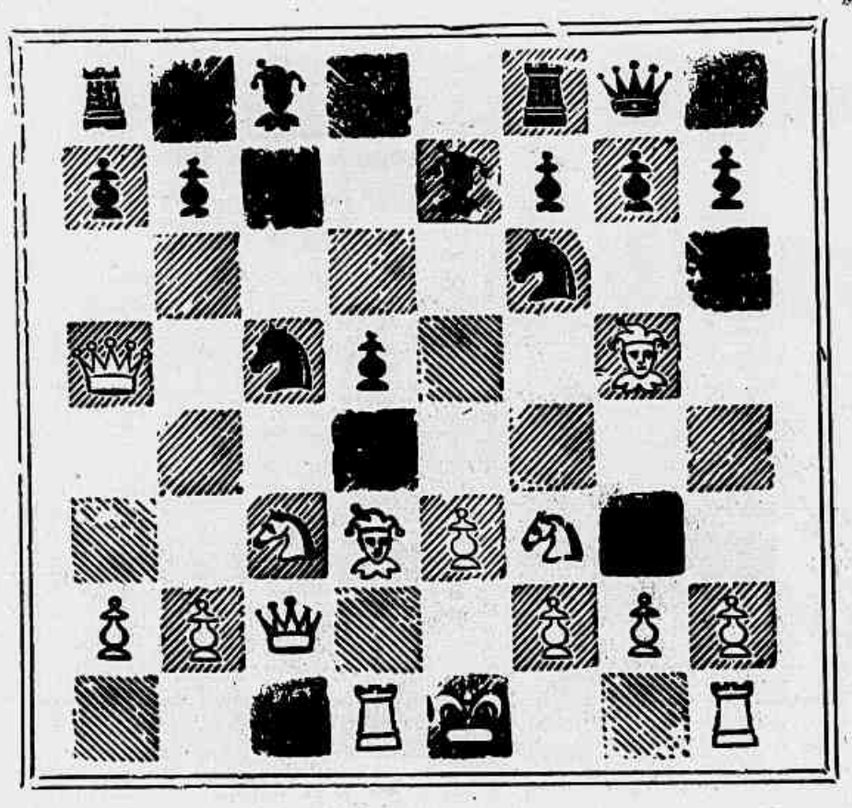
Problema n. 1.063 — P. F. Blake: 1 C 6 R.
Problema n. 1.064 — A. Gomes Machado— 1 D 5 T D.

Resolvidos pelos Srs.: Omega, A de Oliveira, João Chess, Senhorita Alpha. M. Salema, Tamandaré, Caisano, Zadig, D'Albrét, Petronio, Salin Habad, Boos. Felton, V. N., J. Balton, Smart, Amilcar (Juiz de Fóra), S. de Castro, Saloio e Curioso.

* * *

Partida n. 355—Gambito da dama recusado

Brancas (Kosticks)	Pretas (Teichmann)
1—P 4 D	P 4 D
2—P 4 B D	P 3 R
3—C 3 B D	C 3 B R
4—B 5 C	C D 2 D
5—P 3 R	B 2 R
6—C 3 B	Roque
7—D 2 B	P 4 B
8—P D × P	C × P
9—T 1 D	D 4 T
10—P × P	P × P
11—B 3 D	



11—.....	C D 5 D !
12—B × C D	P × B
13—B × C	B × B
14—C 4 B	B 5 C
15—T 2 D	T R 1 R
16—Roque.	T D 1 D
17—C (4 D) 5 C	B 4 R
18—C 6 D	B × C.
19—T × B	D × P
20—T 4 D	B 4 B
21—D 2 D	D 6 C
22—C 5 D	P 5 T R
23—T 4 C	D 6 D
24—D × D	P × D
25—T × P	P 7 D
26—C 3 B	T R 1 D
27—C 1 D	T 8 B
28—Abandonam.	—

INTERINO.

DUNSHEE DE ABRANCHES

Apesar de sua modestia notavel, não foi possivel se esquivar o secretario do nosso collega *O Paiz,* ás manifestações de apreço e estima, que lhe consagram os seus amigos e collegas.

Os collegas do *O Paiz* offereceram ao seu secretario um almoço no restaurant Rio Braco.

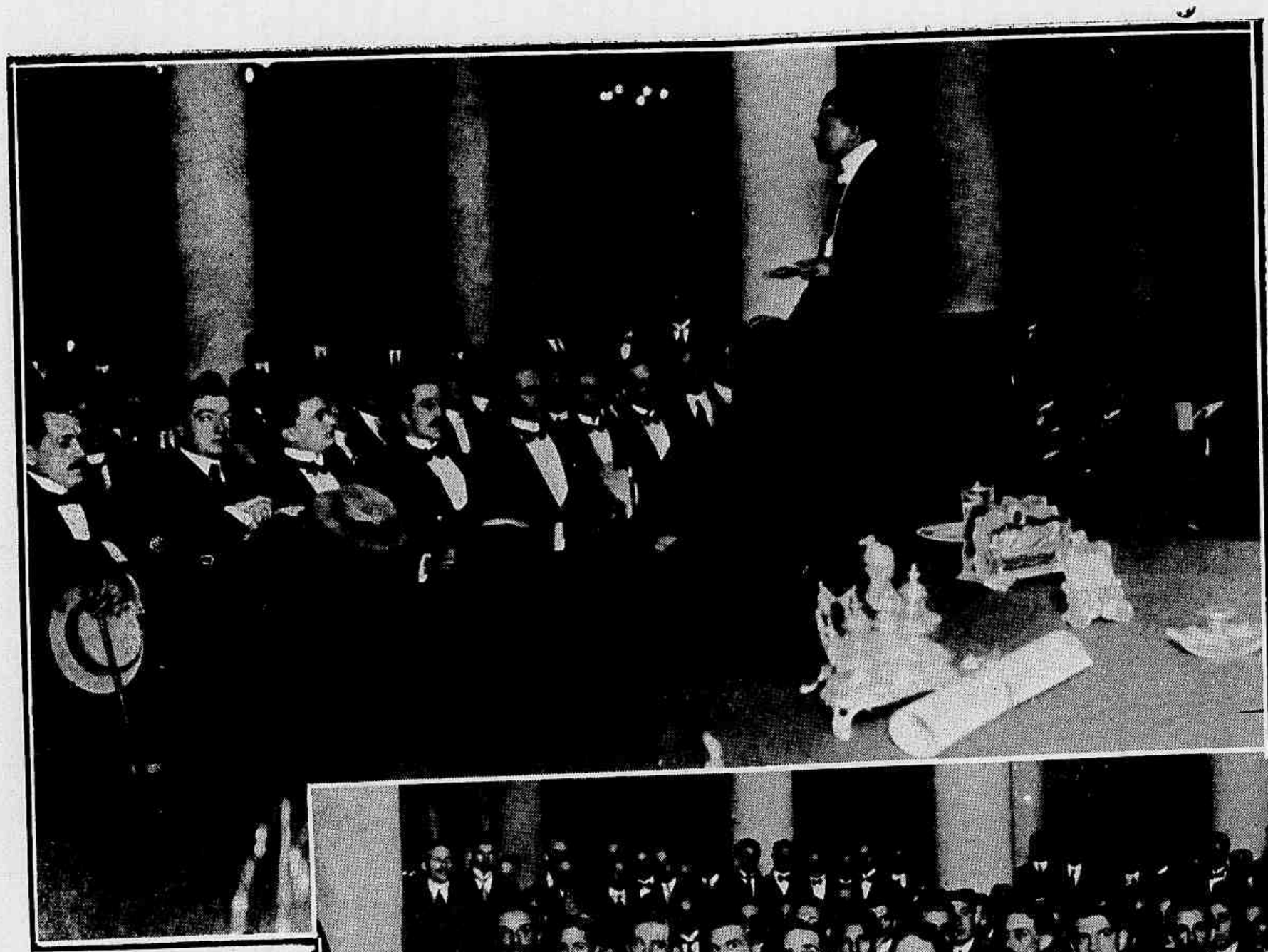
Um aspecto da mesa, por occasião do almoço offerecido ao Sr. Dr. Dunshee de Abranches no restaurant Rio Branco.

das as procissões por ella instituidas.

E' um curioso exemplo de quanto são tenazes na tradição popular, e na linguagem do vulgo, as denominações que uma vez cahiram no seu dominio.

Sobre a propria designação christã de Maria, a Virgem Mãe, preponderou o nome primitivo de Minerva, que o templo e o local já tinham.

ASPECTOS DE TRIPOLI—Duas tripolitanas sobre um campo de flores



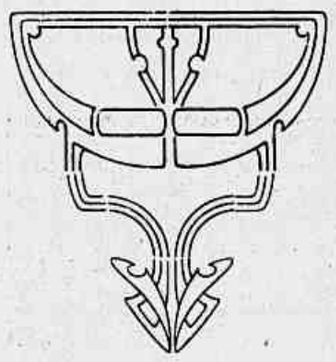
A America Latina para os latinos americanos

Realizou-se no palacio S. Luiz, na noite de 8 de Setembro, a conferencia do sociologo e publicista argentino Sr. D. Manuel Ugarte, sobre o thema *A America Latina para os latinos americanos.*

O grande salão encheu-se completamente e o auditorio, alem de composto de numero elevado de estudantes das nossas escolas superiores, contava representantes das classes mais elevadas do paiz.

O Sr. D. Manuel Ugarte. orando.

Um aspecto do salão, por occasião da conferencia do illustre sociologo e publicista argentino.



Um moralista dirige advertencias a um moço dissipador, que está engulindo rapidamente o seu patrimonio.

— Oh ! diz-lhe o perdulario imprevidente, estou ainda verde; eu amadurecerei mais tarde...

E o moralista, impiedosamente:

— Pois sim; mas como a fruta, em cima da palha !

A lisonja é uma moeda falsa, que só tem curso pela nossa vaidade.

Mr. Chamberlain, o celebre Ministro inglez, tem uma fortuna de um milhão e quinhentas mil libras esterlinas, uns sete mil contos, em nossa moeda, o que lhe dá um rendimento diario de um conto de réis.

Nesta avaliação não entram os seus honorarios officiaes, que são avultadisimos.

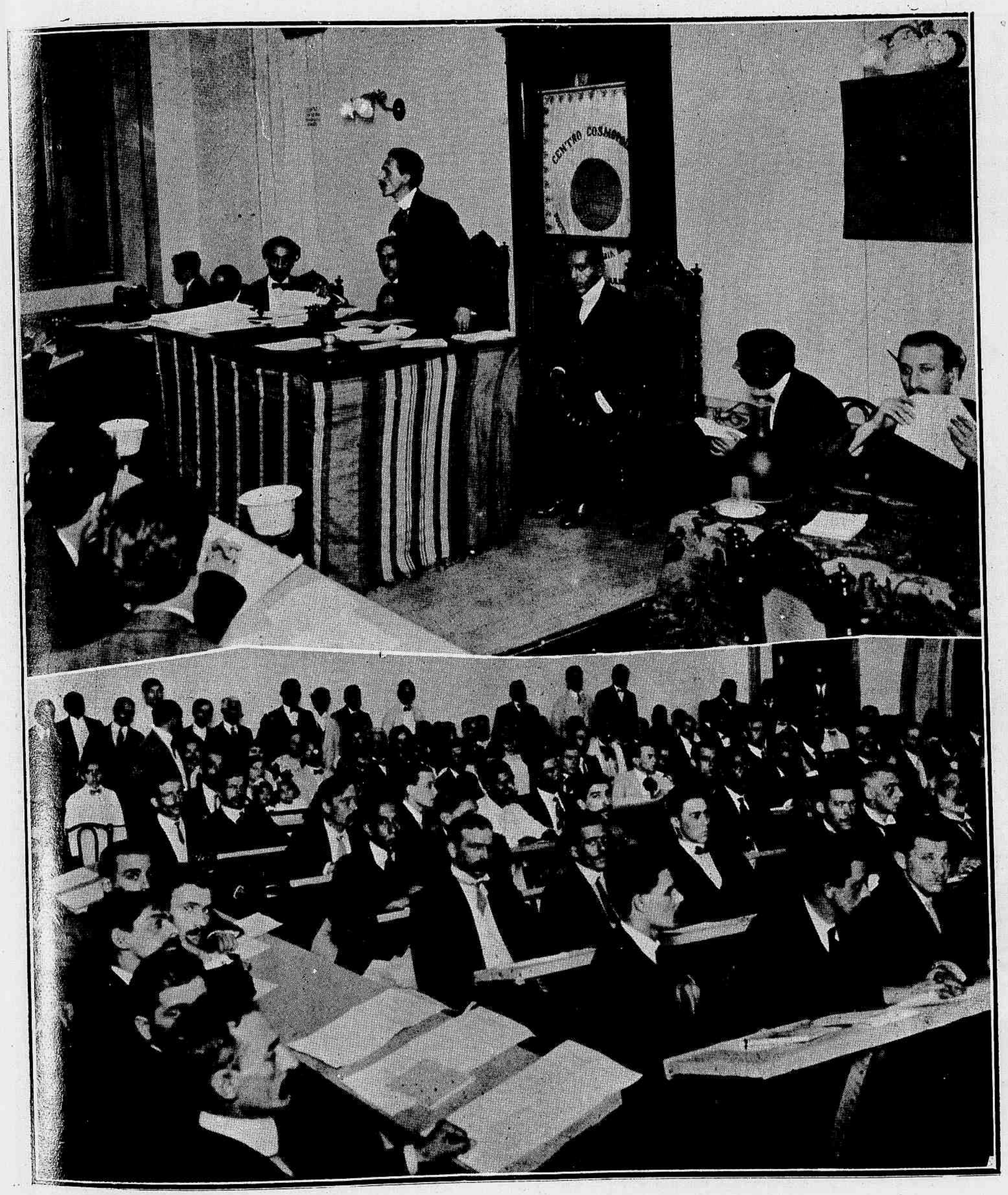
O DIA MAIS COMPRIDO

Em Augsburgo (Alemanha), o dia mais comprido dura 17 horas e o mais curto 7· Em Stockolmo (Suecia) o primeiro dura 18 horas e meia e o segundo 5 horas e meia, Em S. Petersburgo, 15 horas o primeiro e 50 segundos. Na Finlandia, 21 e meio o mais comprido. Em Wondorbus (Noruega) o dia mais comprido dura desde o dia 21 de Maio até 2 de Julho, e no Spitzberg o sol não desce o occaso durante trez mezes e meio seguidos.

Tende compaixão dos pobres, mesmo daquelles que se deixam arrastar pela impaciencia e até pela colera. Calculae, antes de condemnal-os, quão terrivel ha de ser para elles soffrer toda a sorte de privações no interior de uma mansarda ou, como succede algumas vezes, em pleno despovoado, emquanto a pequena distancia delles se agita numerosa multidão de homens bem abrigados e perfeitamente nutridos. — *Silvio Pellico.*

Segundo Congresso Operario Brasileiro

Realisou-se no dia 8 do corrente, no salão da séde do centro Cosmopolita, a sessão solemne de abertura do 2º Congresso Operario Brasileiro.



A mesa directora dos trabalhos do 2º Congresso Operario Brasileiro. — Um aspecto do Congresso, vendo-se na assistencia varias senhoras e senhoritas

O NUMERO 37

Se o numero 37 fôr multiplicado pelos numeros derivados da multiplicação de 3 pela série dos numeros d'gitos, cada producto será formado pelos mesmos algarismos, podendo prevêr-se qualquer delles pela simples inspecção dos multiplicadores. Assim, 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27 são os numeros progressivos formados pela multiplicação de 3 pelos numeros desde 1 até 9. Temos, pois:

37 × 3 = 111
37 × 6 = 222
37 × 9 = 333
37 × 12 = 444
37 × 15 = 555
37 × 18 = 666
37 × 21 = 777
37 × 24 = 888
37 × 27 = 999

Daqui se vê, que o algarismo de que cada producto é formado, é o mesmo pelo qual foi multiplicado 3, para obter o respectivo termo da progressão. 333 é o producto de 37 × 9, e o algarismo 3 de que elle é formado, repetindo-o tres vezes, foi o que serviu a formar o multiplicador 9. Assim 4 × 3 = 12, e 37 × 12 = 444.

As differenças entre cada dous productos consecutivos são sempre 111. A somma das differenças é egual ao ultimo producto que se considere, o que aliás acontece sempre para todos os numeros multiplicados em progressão. Sommando 9 vezes a differença 111, correspondente aos nove productos acima apontados, temos o ultimo producto: 999.

Continuando a multiplicar pelos termos da progressão a partir de 30 = 3 × 10, temos uma série de productos, onde os algarismos que os formam, continuam a apresentar-se dispostos com notavel symetria:

37 × 30 = 1110
37 × 33 = 1221
37 × 36 = 1332
37 × 39 = 1443
37 × 42 = 1554
37 × 45 = 1665
37 × 48 = 1776
37 × 51 = 1887
37 × 54 = 1998
37 × 57 = 2109

Os algarismos terminaes destes productos formam a série de 0 a 9; os do centro, nos nove primeiros productos, estão em série, de 1 a 9, sendo completada a dezena, para ambas as séries centraes, pelo numero 10, que está no centro do ultimo producto. O numero 37, porém, ainda não suspende aqui as suas curiosidades. Ahi vão mais duas: 1ª Divide exactamente todo o numero de 3, 6, 9, 12, 15, 21, etc., algarismos, quando estes são o mesmo em cada numero considerado. Por exemplo, os numeros 2 2 2 2 2 2 2 2 2, 333333333, 444444, etc.

2ª Divide todo o numero de 6, 12, 18, 24, etc., algarismos, sendo estes, em cada numero, alternados; como: 2 7 2 7 2 7; 313131; 414141; etc.

A critica entre mulheres

Duas senhoras num baile:

— Olhe para aquella Viscondessa; como está bem conservada! Ninguem dirá a edade que ella tem!

— E, então, a Marqueza? Parece uma rapariga, quando podia, perfeitamente, ser mãe de si mesma!

As avalanchas são muitas vezes de enormissimo tamanho.

Duas que recentemente foram medidas nos Alpes, continham 50.000 e 130.000 toneladas de gelo, respectivamente.

Pensamento logico

Ella: — Palavra que não atino, por que razão as mulheres não podem fazer parte da Camara de Deputados!... Se temos os "Paes da Patria" porque não havemos de ter as "Mães da Patria"?!...

PESCA REAL

1—O rei Casimiro era um bom monarcha gordo, rotundo, barriga proeminente, elle era o que se chama um homem de vida tranquilla, satisfeito. Gostava de fazer farças.

2—E tinha outra paixão; a pesca a linha. Amava elle essa distração: primeiro porque elle não podia caminhar por ser enorme.

3—E em seguida, porque elle era muito feliz em pescaria. E que bellos peixes pescava! Peixes esplendidos prateados ou dourados... Elle conhecia os logares onde habitam os cardumes.

4—Era um tanque cujas aguas claras reflectiam as arvores do seu *parc*. Era em um ponto em que um regato coberto se lançava no tanque.

5—O rei fazia ahi pescas maravilhosas. E elle estava longe de desconfiar da razão disso. Attribuia naturalmente os seus successos á sua habilidade...

6—Mas havia outro motivo. Entre os cortezãos que frequentavam o palacio do rei, achava-se um personagem astuto e ambicioso, chamado Reipaboche.

7—Para agradar ao seu rei elle fazia o seu empregado occultar-se no corrego coberto. O homem não podia ser visto da margem e elle fisgava lucios e carpas enormes ao anzol de ouro do rei. Os outros anzoes não pegavam sinão peixes miudos. Então o rei Casimiro ficava radiante.

NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO

Semanal n. 397

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1, Homero Gurjão Serra; 2, Bento Francisco de Mello; 3, José Gomes da Silva; 4, Nair de Mello Cordeiro; 5, Isac Joaquim da Silveira; 6, Mario Diniz de Oliveira; 7, Maria Lina da Silva Queiroz; 8, Ignacio Pimenta; 9, Victor Vieira da Lima; 10, Zulmira Adelina da Veiga;

11, Caio Monteiro Pinto; 12, Alberto de Souza Rocha; 13, Carlos Duarte dos Santos; 14, Jacintho Lucio de Castro; 15, Felix Joaquim da Costa; 16, Alberto do Nascimento Costa; 17, Luiz Maia de Mello; 18, Arthur Brandão da Silveira; 19, Alberto Franco da Silva; 20, Candido de Mello Coutinho;

21, Carlos Maia de O. Conceição; 22, Belfuzina Lima; 23, Ophelia Braga; 24, Camillo Jorge Rodrigues; 25, Homero Jorge Rodrigues; 26, José Gomes da Silva; 27, Emilia do Nascimento Mesquita; 28, Carlos de Barros Barreto Filho; 29, Maria Zelia de Carvalho; 30, João Felizardo;

31, Raul Henrique Velludo Vieira; 32, Vicente Fernandes Filho; 33, Zelia de Lacerda Brandão; 34, Paulo de Santa Fé; 35, Eduardo Luiz; 36, Carlos Freitas; 37, Sylvio Cruz; 38, Gilda G. de Oliveira; 39, Caetano Alves Ferreira; 40, Mario Alves;

41, Jorge Nicomedes da Silva Alves; 42, Octavio Augusto da Silva; 43, Regina de Araujo Guimarães; 44, Mimi Santos; 45, Guilherme do Nascimento Brito 46, Emilia C. Vianna; 47, Waldemar da Silva; 48, Vicentina da Silva; 49, Antonia Caribé Rocha; 50, Paulo dos Santos Vieira

51, Victor Augusto da Silva; 52, Nadége de Azevedo Reis; 53, Maria L. Braga da Silva; 54, Maria Ignacia Dias Lima; 55, Julio Fonseca de Carvalho; 56, A. A. da Silva.

FEITO O SORTEIO COUBE

1° premio, ao menino Arthur Brandão da Silveira.

2° premio, ao menino Felix Joaquim da Cotsa.

Solução do concurso semanal n. 398:

1ª resposta: — Filha, mãe e neta.

2ª resposta: — Nome.

Os nossos amiguinhos Camillo Jorge Rodrigues e Sylvia Rodrigues (Barbacena, Minas), apenas conseguiram decifrar a primeira das nossas perguntas.

No proximo numero daremos a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio com a distribuição de um premio de 10$000 e um premio de 5$000.

CONCURSO SEMANAL n. 399

1ª — Elle guarda; ella corta. (Enviada pela amiguinha Maria Zelia de Carvalho.)

2ª — Qual é a ave, cujo nome dividido egualmente, produz o mesmo effeito?

(Enviada pela amiguinha Emilia do Nascimento Mesquita).

O 1° de DEZ MIL RÉIS

O 2° de CINCO MIL RÉIS

JOÃO PAULINO
Supplemento da
Revista da Semana
Avenida Rio Branco 110 e 112 — "Coupon do Concurso semanal n. 399.

AVISO

Os amiguinhos que não vierem receber os premios no prazo de um mez perderão o direito.

RESULTADO DO CONCURSO MENSAL N. 86

Enviaram soluções certas as seguintes amiguinhas:

1, José Gomes Ayres da Gama Filho; 2, Ophelia Braga; 3, Vicente Fernandes Filho; 4, Maria do Carmo Dias Leal; 5, Donguinha Dias Leal; 6, Homero Dias Leal; 7, Filhote Dias Leal; 8, Marilia Dias Leal; 9, Mario Nunes; 10, Ataliba Lago;

11, Sylvio Rodrigues; 12, Camillo Jorge Rodrigues; 13, Carlos Henrique de P. e Silva; 14, Alvaro Gomes de Aguiar; 15, Eduardo Luiz; 16, Oldemar Coelho e Silva; 17, Maria L. Braga da Silva; 18, Maria de Lourdes da Silva Moreira; 19, Carvalheira e Mello; 20, Amadeu Gomes Farias;

21, Antonio Costa da Veiga Pinto; 22, Raul Henrique Velludo Vieira; 23, Waldemar Carvalheira; 24, Paulo de Santa Fé; 25, Elza Souza; 26, João Felizardo; 27, João Evangelista Pinto da Costa; 28, Nadége de Azevedo Reis; 29, Emilia do Nascimento Mesquita; 30, Antonietta Villas;

31, Octavio Augusto da Silva; 32, Mario Alves; 33, Jorge Alves; 34, Alice Vaz; 35, Victor Augusto da Silva; 36, Vicentina da Silva; 37, Waldemar da Silva; 38, Sylvio Cruz; 39, Esther Pereira da Silva; 40, Raul Ferreira Campos;

41, Luiz Sarita Villa; 42, Maria Zelia de Carvalho; 43, Odette Moreira Baptista; 44, Almerinda Teixeira da Silva; 45, Aracy Costa Ramos; 46, Aristotelina Thompson Vieira; 47, Mercedes Bahia; 48, Esther Thompson Vieira; 49, Euclydes Teixeira da Silva; 50, Adalberto Moreira Baptista;

51, Helenita Saldanha Alcalá; 52, Oldemar Coelho e Silva; 53, Djanira Costa Ramos; 54, Virginia Mello Queiroz; 55, Luiz Moreira; 56, Bartholomeu da Fonseca; 57, Rosa Costa Ramos; 58, Anna Helena Segurado.

Collaboração de S. João Del-Rei—Minas

Porque é que depois das refeições, não se tem mais fome?

Por quadrilateros

Por triangulos

Uma antipoda

FEITO O SORTEIO COUBE

1º premio á menina Virginia Mello de Queiroz.

2º premio ao menino Bartholomeu da Fonseca.

87º CONCURSO MENSAL

13 de Setembro de 1913

2 Revista da Semana

Os quatro coupons do Concurso Mensal de Agosto serão recebidos até quinta-feira 9 de Outubro de 1913.

NOTA IMPORTANTE — As soluções devem trazer o "coupon" acima, a assignatura e residencia do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os premios só serão pagos mediante recibo tambem assignado pelo leitorzinho.

Os amiguinhos que quizerem enviar perguntas para o "Concurso de João Paulino", podem mandar para a redacção da *Revista da Semana*, que serão publicadas.

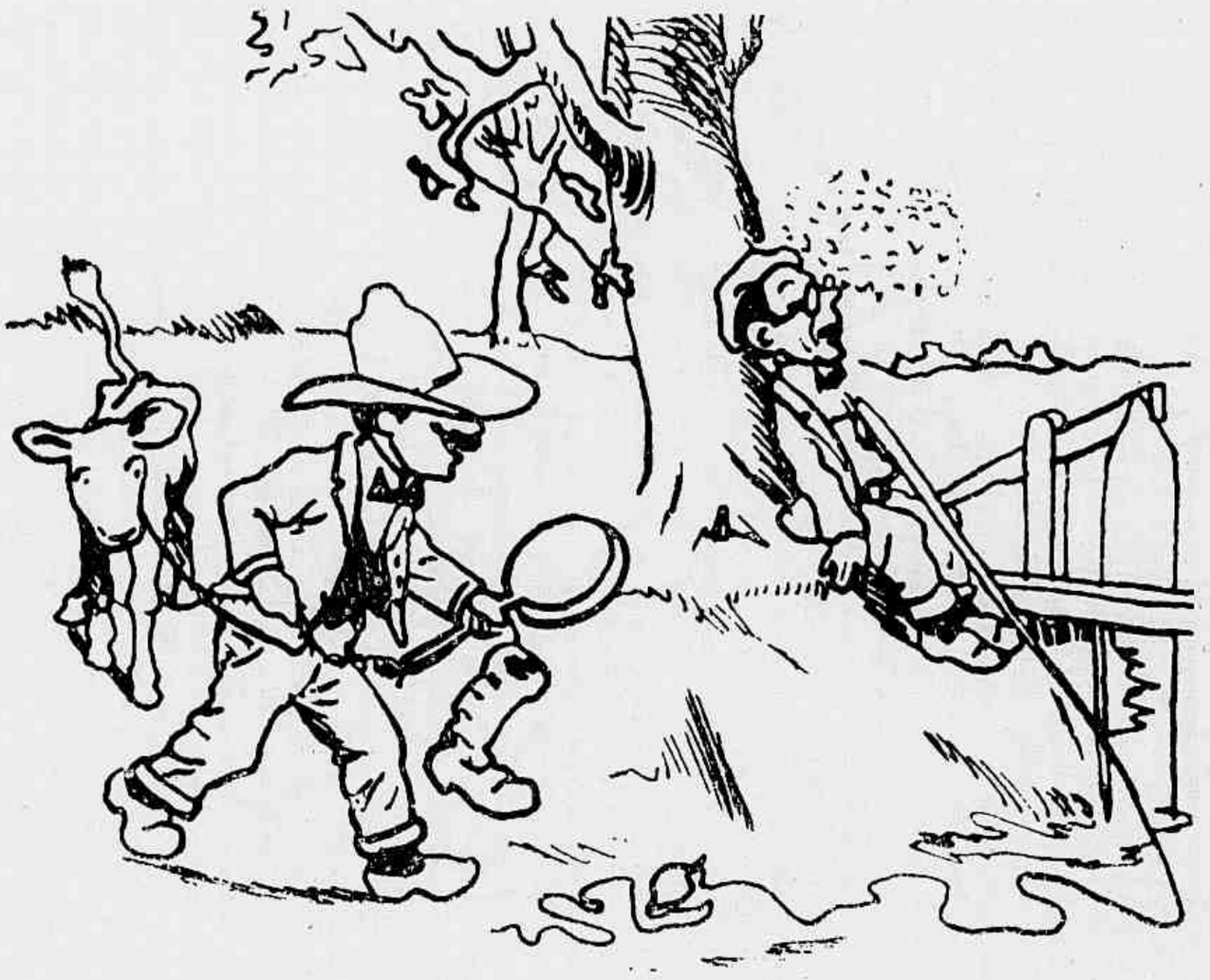
PREMIOS NOVOS

87º GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 "coupons" do mez de Agosto.

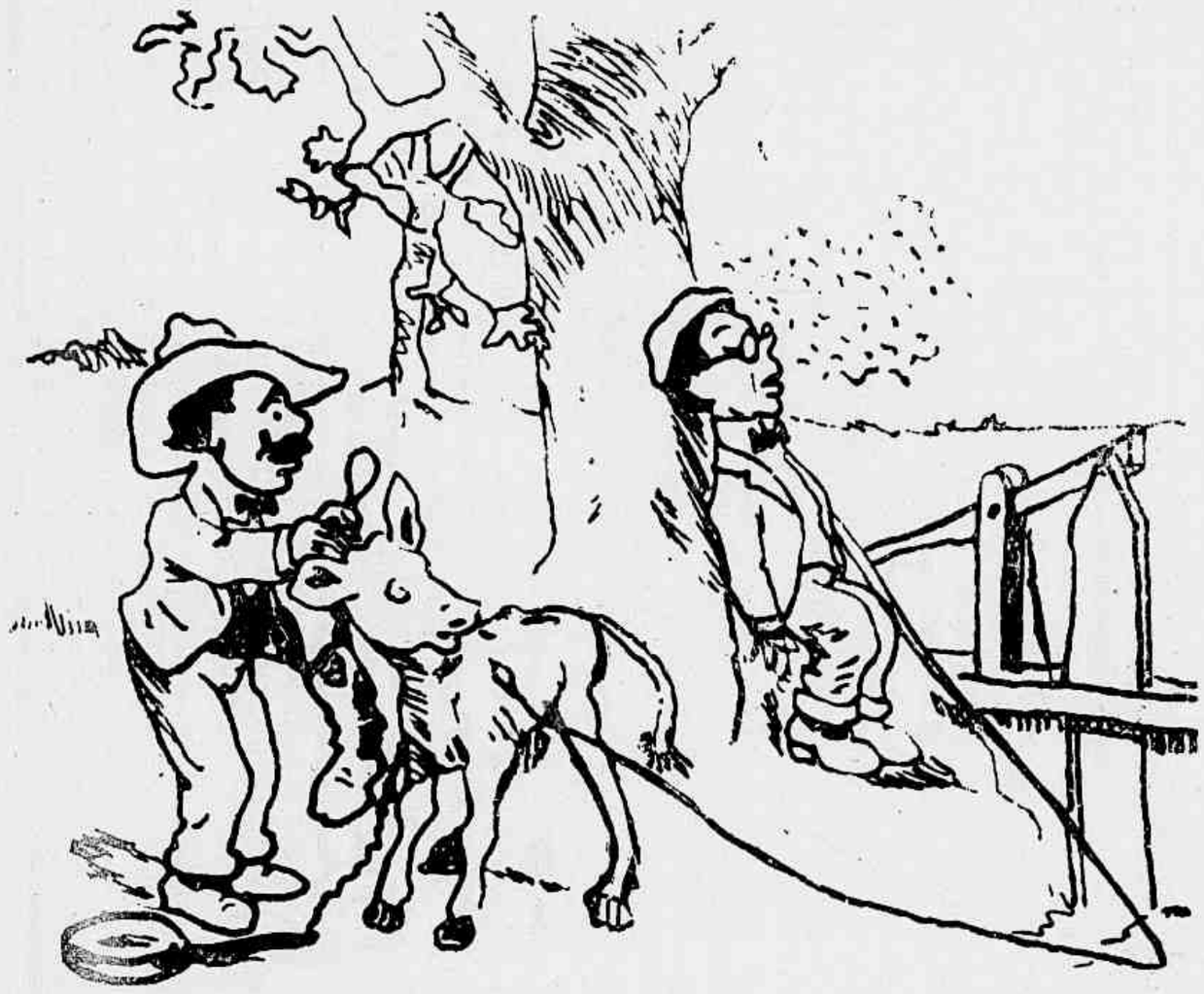
1º PREMIO — 10$000

2º PREMIO — 10$000

PESCARIA ENGRAÇADA (Conclusão)



O Neco pega a vacca e traz perto do anzol, vae buscar umas botas e uma caçarola,



Amarra tudo no anzol e vae chamar as irmãs.

MAIS PREMIOS — *A cada leitorzinho que nos trouxer soluções para os nossos concursos daremos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o excellente*

CINEMATOGRAPHO PARIS

sito á Praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma restituição mais do que triplicada do preço da "Revista de Semana", pois essa revista custa apenas 300 réis e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos para o CINEMATOGRAPHO PARIS *vale* 1$000.

Estas riem de ver a grande pescaria do João Simplorio, que accorda com as gargalhadas e fica espantado com o caso.

GLOSOLOGIA

Os allemães dispõem de uma nova sciencia, que baptisaram com o nome de "glosologia".

Os professores glosólogos podem, conforme elles mesmos dizem, lêr o caracter de uma pessoa, na forma e nas aptidões para o movimento que tem a sua lingua.

A sciencia não é difficil, embora se assegure, que é infalivel.

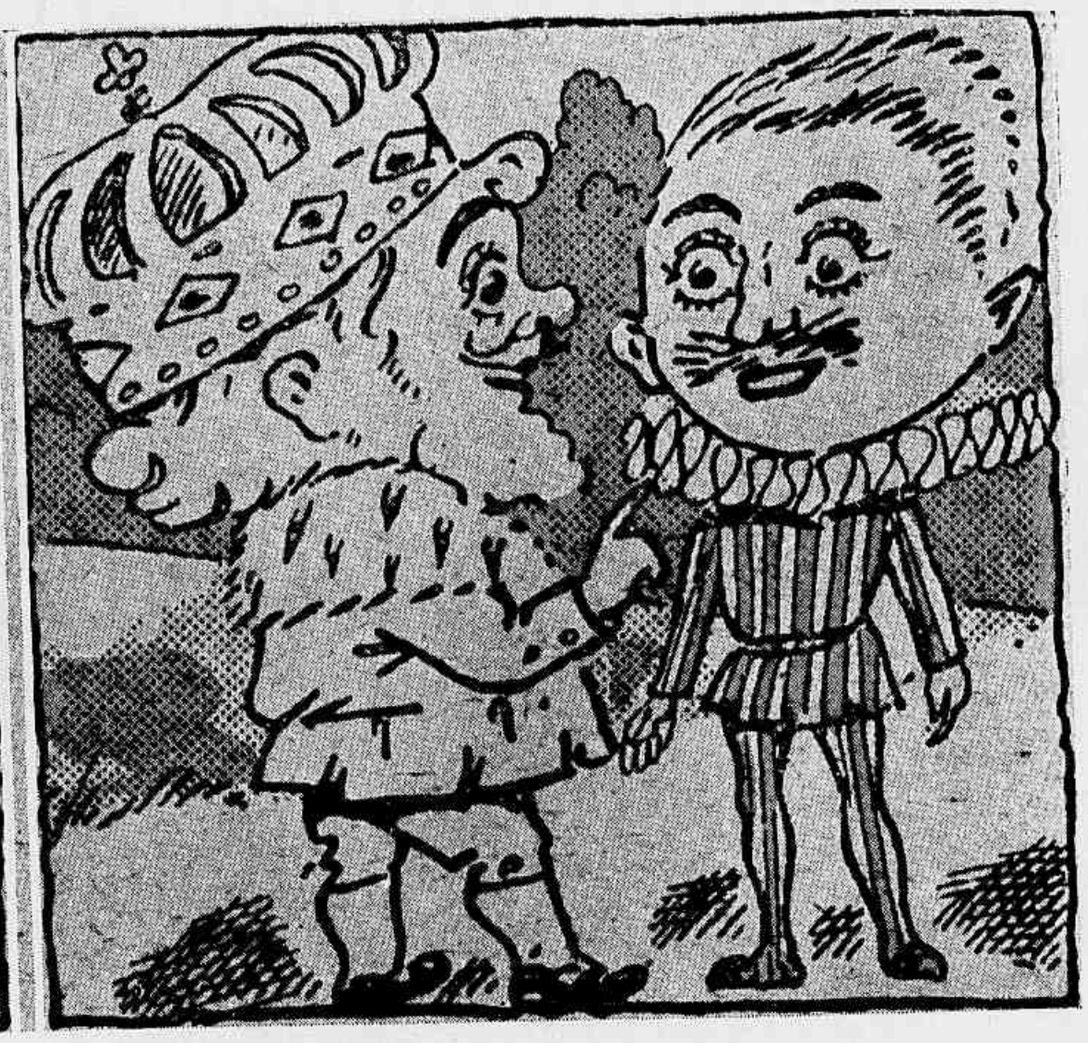
Não é preciso mais do que deitar a lingua de fóra, em frente do glosólogo, para este conhecer logo o caracter de cada um.

Os que têm a lingua comprida são pessoas valorosas e de caracter franco e aberto; a lingua curta é indicio de condição hypocrita e reservada; a lingua larga é signal de charlatanismo, e a lingua estreita é propria de sêres egoistas e insociaveis.

O homem que tem a lingua comprida e larga é inconsequente, e o que tem comprida e estreita não é pessoa que trate a verdade com demasiada consideração.

A lingua larga e curta indica que o seu possuidor é um embusteiro e um fanfarrão.

A lingua ponteaguda é signal de viveza, de engenho e de palavra aguda e mordaz.



8—Só eu é que sei pescar! exclamava elle. Tenho isto no sangue!

Nesse interim chegou á côrte o primo Polydoro, do ramo mais novo da familia. Casimiro não gostava delle.

Entretanto, elle era forçado a recebel-o...

9—...bem, porque elle era poderoso e rico.

— Eu vou propor-lhe uma partida de pesca, disse o rei ao grande cortezão Reipaboche.

Elle ficará vexado vendo os peixes que eu pesco!

10—Excellente idéa, senhor! disse o cortezão. No dia seguinte, Polydoro e Casimiro, seguidos de uma porção de gentis-homens, dirigiram-se para o tanque do parque, logar habitual dos triumphos do rei.

11—Era solemne. O grande cortezão tinha instruido o seu valete já dentro da agua até aos hombros e tendo comsigo em uma rede soberbos peixes.

(Continúa)

Nem a rocha é eterna

Nada existe de eterno neste mundo, porém, com cuidado pode-se conservar e fazer durar muito tempo todas as cousas.

Com respeito ao corpo humano, a base principal da prolongação da vida está em se conservar a força e a pureza de sangue.

DYNAMOGENOL

Ao fazer sangue puro e vigoroso prolonga a vida e livra o corpo de soffrimentos. Agora que entra a primavera é o momento mais opportuno para principiar este maravilhoso tratamento.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. Não enegrece os dentes.

PARIZ : COLLIN e C^, *49, r. de Maubeuge,* e em as pharmacias.

NEGLIGENCIA FATAL.

Uma tremenda maioria dos males de este mundo provem de mera negligencia. Negligencia, nada mais. As peores enfermidades que soffremos, aquellas de que morremos, apanham-nos desprevenidos. Uma ferida que sangra, ou uma repentina dôr aguda fazem-nos correr em busca de um allivio immediato. Mas uma sensação de pesadez na cabeça, perda de appetite, tristeza e depressão sem causa especial, por que nos havemos de preocupar com isso? Seguramente que se dissiparão como uma nuvem passageira e encontrar-nos-hemos bem outra vez. Estamos aptos a raciocinar d'este modo, e a imaginar que estes symptomas não teem significação seria. Não encontrando opposição e apenas meio entendido, o incommodo se propaga até que chega a converter-se em uma affecção organica difficil de curar. O envenenamento do sangue, de que as citadas sensações são signaes e ameaças, pode degenerar em uma ou mais de uma duzia de coisas; enfermidades, mantidas por uma condição exhaurida do systema nervoso, ou alguma fórma de debilidade que pouco a pouco consome a vida. Podem-se evitar estes incommodos usando o **PREPARADO DE WAMPOLE** o qual, ao fortalecer, enriquece e limpa o sangue de suas impurezas, estimula o appetite, infunde novo vigor aos nervos, faz desapparecer da imaginação as dolorosas inquietações, e promptamente tudo renova. Mas é preciso não nos descuidarmos por mais tempo, não confiar na sorte. Este efficaz remedio é saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de Figados Puros de Bacalhao, combinado com o Xarope Composto de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. O Dr. Federico Grande Rossi, Professor de Pathologia Geral da Universidade de Havana, diz: "Tenho usado a meudo o Preparado de Wampole nos casos em que estava indicado o extracto de figado de bacalhao, com exito completo." Não causará desapontamento e actua desde a primeira dose. Vendido nas Pharmacias e Drogarias por toda a parte.

A' venda nas drogarias dos Srs. Granado & C., Rodolpho Hess e José Cesar de Mattos & C., Rio de Janeiro.

Exijam sempre a caneta KADO

Toda de borracha e com reservatorio de segurança

A **KADO** usa-se com qualquer penna

E' a caneta com reservatorio a mais barata e segura que existe

Fabricação inteiramente franceza
Quem não possue uma caneta **KADO** ignora o que seja a perfeição calligraphica.
A **KADO** enche-se automaticamente
Encommendas em grosso ao

INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne -- PARIS -- Secção K

OS PERFUMES DE A. FAURE

São os mais suaves e os mais persistentes. A senhora elegante se distingue das demais pelo seu bom gosto, e todas as senhoras de bom gosto só usam os perfumes de A. FAURE, chimico em Montlouis. — Pedir a lista de preços dos principaes perfumes ao INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne, Paris, secção K, ou á administração da REVISTA DA SEMANA.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado 13 do corrente **50:000$** *330 — 1ª*

Por **8$000**

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa n. 41 rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

OFFICINAS GRAPHICAS Do JORNAL DO BRASIL e REVISTA DA SEMANA

Nestas officinas executa-se com perfeição, presteza e modicidade de preço, qualquer trabalho concernente á s artes graphicas. Fazem-se com nitidez «clichés» em zinco e cobre, por todos os systemas e stereotypias de qualquer formato

110 E 112 AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112

A TOUTINEGRA DO MOINHO

A' venda este emocionante romance

Obra completa em 3 volumes, acompanhada da musica **A canção da Toutinegra.** Preço da obra completa **5$000 Rs.** Pelo Correio mais **1$000 Rs.** Os volumes não se vendem separadamente. Pedidos ao *Jornal do Brasil*, Avenida Rio Branco 110 e 112.

DESTAQUE ESTE COUPON E REMETTA

Á

CRUZEIRO DO SUL

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Caixa Postal 1.064--Rio de Janeiro
para obter os devidos esclarecimentos.

O futuro da familia pode depender desta consulta

Meu nome .....

.....

Residencia .....

.....

Edade ..... annos. Posso dispensar annualmente (sem sacrificio) Rs. .....

..... de ..... de

..... de 191 .....

RADIUMTHERAPIA ESTHETICA

PRODUCTOS RADIO-ACTIVOS

DO

DR. E. GOUNEAU

Chimico—Laureado pela Academia

MAGICA

Pastilhas-Radio-activas

Estas pastilhas que produzem um effeito immediato para a belleza do rosto devem as suas propriedades á **Radio-activid^ade** adquirida do **Radium**.

A sua acção age sobre a epiderme e os tecidos musculares da pelle dando-lhes uma limpidez extraordinaria, uma grande fineza, um bello avelludado e um aspecto de grande frescura.

O uso dessas pastilhas supprime o emprego de cremes e de pós de arroz.

Os productos therapeuticos do Dr. E. Gouneau não se parecem em nada com as formulas empiricas dos perfumistas.

Prepara-se no momento de se servir segundo as indicapões contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul: **International Tr^ade Office** 47 Rue Vivienne — Paris.

Preço da caixa: 7 frs. 50.

Todas as encommendas devem ser dirigidas para a **secção K** e serão expedidas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da **Revista da Sem^ana**.

"A UNIÃO INTERNACIONAL"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS POR MUTUALIDE

Estatutos approvados e autorisada a funccionar por decreto n. 10.189

COM DEPOSITO LEGAL NO THESOURO

CAPITAL INICIAL..... 300:000$000

Caixa postal 1.298 — RUA DA CARIOCA, 31, sobrado

Telephone 5.695 RIO DE JANEIRO

Directoria eleita em assembléa realizada em 18 Abril de 1913

Presidente — *Dr. Manuel José Duarte*

Directores — *Antonio Gouveia* e *Apollinario Jansen Ferreira*

Director-secretario — *Dr. Benjamin do Carmo Braga Junior*

Director-gerente e thesoureiro — *Francisco Branco Mendes*

Medico-revisor — *Dr. J. F. da Cunha Cruz*

PECULIO DE 100:000$000

Que será pago integralmente, logo que a serie attinja 700 mutualistas

ACCEITAM-SE AGENTES COM FIANÇA IDONEA

Premios por sorteios de 20:000$000

Depois da série completa **EM VIDA**

Antecipação até metade do peculio

Pecam prospectos na séde **RUA DA CARIOCA, 31,** sobrado

NINGUEM É OBRIGADO...

Ninguem é obrigado a usar joias, mas quando alguem resolve usal-as, deve fazer absoluta questão de que ellas reflictam a sua classe social, a sua educação, o seu bom gosto.

Nenhuma joia consegue esse resultado senão a que tem um caracter rigorosamente artistico.

São justamente desse genero todas as joias que vendemos. As que não obdecem a esse requisito não convêm á nossa casa nem á nossa clientella.

Se V. Ex. tem idéa da joia que deseja, procure-a na nossa casa e não compre sem se ter primeiro convencido de que nenhuma outra Joalheria póde competir comnosco.

JOALHERIA IGNACIO MOSES & C.

46 Praça Tiradentes 46

RIO DE JANEIRO

RADIUMTHERAPIA-ESTHETICA

Productos Radio activos do DR. E. GOUNEAU

Chimico — Laureado pela Academia

RADIUMSA

Pó radio activo

Esta nova e maravilhosa applicação das propriedades do **Radium** á conservação da belleza é devida aos trabalhos do Dr. E. Gouneau que dirigiu as suas pesquizas para um producto capaz de conservar e dar novamente ao rosto uma frescura e uma mocidade eternas.

O pó **Radiumsa,** de uma efficacia absoluta para a conservação da belleza deve as suas propriedades á sua **radio-actividade,** que produz emanações que agem rapidamente sobre os tecidos da pelle, descongestionando-os, estimulando-os e augmentando-lhes a circulação e a nutrição.

Este pó é um modificador poderoso das **rugas, cravos, manchas, pelancas do pescoço, espinhas persistentes,** etc.

Os productos do Dr. E. Gouneau são therapeuticos por excellencia e as suas formulas não tem nada de empirico; chamamos a attenção sobre sua composição que explica a voga de que gozam junto do corpo medico para o tratamento da esthetica do rosto.

Prepara-se no momento de se servir, segundo as indicações contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul: **International Trade Office,** 47 Rue Vivienne — Paris.

Preço da caixa: **12 francos.**

Todas as encommendas devem ser dirigidas para a **secção K** e serão expedidas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da **Revista da Semana.**

RADIUMTHERAPIA ESTHETICA

PRODUCTOS RADIO-ACTIVOS

DO

DR. E. GOUNEAU

Chimico—Laureado pela Academia

—o—

PILATORIX

PO' RADIO-ACTIVO

Baseando-se sobre as propriedades do **Radium** o Dr. E. Gouneau depois de pacientes estudos sobre a esthetica das senhoras, encontrou um producto possuindo a faculdade de destruir os pellos, os cabellinhos impertinentes, sem causar nenhuma lesão aos tecidos.

Este depilatorio ideal é o tratamento sonhado — acção directa — segura — sem irritação da pelle.

Este especifico não tem nada de commum com os depilatorios de harem ou de cabellereiros que as mais das vezes produzem tão conhecidos accidentes da pelle.

Acção rapida, duradoura — emprego facil.

Prepara-se no momento de se servir, segundo as instrucções contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul: **International Trade Office** 47 Rue Vivienne — Paris.

Preço da caixa: 8 frs. 50.

Todas as encommendas devem ser dirigidas para a secção K e serão expedidas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da **Revista da Semana.**

BIBLIOTHECA

DO

"JORNAL DO BRASIL"

Toutinegra do Moinho, romance de Emilio Richebourg (3 vols.) ..... 5$000

Féras, romance de Louis Bausse-nard (3 vols.) ..... 4$000

Miseravel, romance de Xavier de Montepin (2 vols.) ..... 3$000

Alma Damnada, romance de M. Yo-gand (4 vols.) ..... 4$000

A Fortuna do Defunto, romance de Paulo Bertnay (2 vols.) ..... 3$000

Aventuras do Barão de Munchausen $500

Album Alegre ..... 1$000

Seu Chico Pindoba ..... 1$000

O Espiritismo em Synthese, de Fre-derico Jofrei $500

Desposados da Morte, romance do Visconde de Arlincourt ..... 1$000

Russia Sangrenta, John Foster Fra-ser $500

Carnaval de Paris, romance de Mery (1 vol.) ..... 1$000

ROCAMBOLE, romance de Ponson du Terrail (o primeiro volume acha-se exgotado).

Vendemos separadamente os seguin-tes volumes :

II volume — 2ª parte — **O Club dos Valetes de Copas** ..... 3$000

III volume — 3ª e 4ª partes — **As proezas de Rocambole** e a **Desfor-ra de Bacarat** ..... 4$000

IV volume — 5ª e 6ª partes — **Os ca-valheiros do luar** e **O testamento de Grão de Sal** ..... 3$000

V volume — 7ª parte — **Resurreição de Rocambole** ..... 3$000

VI volume — 8ª parte — **Ultima pa-lavra de Rocambole** ..... 3$000

VII volume — 9ª e 10ª partes — **Mi-serias de Londres** e **Rocambole na prisão** ..... 3$000

VIII volume — 11ª e 12ª partes — **A corda do enforcado** e **Maravilhas do homem pardo** ..... 3$000

ANNUARIO ILLUSTRADO :

Anno de 1913 ..... 2$000

Annos anteriores ..... 1$000

Remessa pelo correio: mais 300 réis por volume

Pedidos á administração do "Jornal do Brasil"

AVENIDA RIO BRANCO, 110 e 112

A PERFUMARIA GASPAR

TELEPHONE
1.112

communica ao respeitavel publico e a sua antiga clientela que breve inaugurará o seu estabelecimento no predio novo á PRAÇA TIRADENTES NS. 18 e 20 e RUA SETE DE SETEMBRO NS. 237 e 239, onde espera merecer a mesma preferencia

Grande importação de perfumarias e roupa branca o que ha de mais fino e de alta novidade

SECÇÃO DE CABELLEREIRO PARA SENHORAS

VENDAS POR PREÇOS MUITO REDUZIDOS

18 e 20, PRAÇA TIRADENTES, 18 e 20

e RUA SETE DE SETEMBRO, 237 e 239